

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1 Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezenove, reuniu-se ordinariamente o  
2 Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha,  
3 em primeira convocação, às nove horas, na Sala de Eventos do Hotel Panamby, à Avenida  
4 Ordem e Progresso, 115, Barra Funda, na cidade de São Paulo, Capital. Abriu os trabalhos  
5 o Sr. Ricardo Pulzatto, Presidente do Conselho de Administração do biênio 2017/2019,  
6 secretariado pelo Superintendente Geral Interino, Sr. Sérgio Ricardo, contando com as  
7 presenças dos Srs. Alex Saleta, Aroldo Souza Durães, Bruno José Ribeiro, Carlos Eduardo  
8 Faraco Braga, Edilson de Siqueira Varejão Júnior, Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho,  
9 Eduardo Vieira Borba, Gilmar Mandotti Garcia, Gustavo Barretto de Araújo Sarmiento,  
10 Haroldo de Araújo Pessoa Sobrinho, Hely Felipe Júnior, Henrique Carvalho de Araújo, José  
11 Astor Baggio Júnior, José Macário Perez Pria, Luiz Carlos Caromano Júnior, Marcelo Barretto  
12 de Araújo Sarmiento, Marcelo Waldemarin Alves Ferreira, Marcos Carvalho Ferreira e Sá,  
13 Marcus Vinicius Orefice, Maria Clara do Amaral Cambrai, Mario Garcia da Costa Filho, Marli  
14 Aparecida Jacometto Faria, Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha, Paulo César Rebeis  
15 Farha, Paulo Eduardo Souza de Figueiredo Ferraz, Paulo Sérgio Zapparoli Dedemo, Regis  
16 Savietto Frati, Roberto Jorge Lima Tenório, Rodrigo Cansanção Loureiro, Rodrigo Costa  
17 Henriques, Rodrigo Rocha Farias, Thomas Bernardus Gerardus Eysink, Thomas de Melo e  
18 Souza e Wilson Vitório Dosso. Abertos os trabalhos, o Presidente do biênio 2017/2019  
19 declarou instalada a 6ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da ABQM para o  
20 biênio 2017/2019, convocada em primeira chamada às 9h e em segunda e última às 10h,  
21 de acordo com o que preceitua o Estatuto Social em seu artigo 43.

22 **1. Justificativa das faltas dos Srs. Rodrigo Loureiro e Mário Garcia:** Havendo  
23 número legal, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto agradeceu  
24 a presença de todos os conselheiros e deu por aberta a reunião. Considerando a extensão  
25 da pauta, o Presidente pediu aos membros do conselho brevidade em suas colocações para  
26 preservar a produtividade da reunião. Posteriormente, o Presidente do Conselho de  
27 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto submeteu à apreciação a ordem do dia. Em seguida,  
28 informou que em janeiro de 2016, durante a gestão do Sr. Wilson Dosso como Presidente  
29 do Conselho de Administração, foi firmado acordo verbal de cavalheiros, no qual não seriam  
30 aceitas justificativas dos conselheiros em relação às suas faltas. Logo depois, o Sr. Ricardo  
31 Pulzatto ressaltou que na atual gestão o conselheiro Sr. Rodrigo Loureiro que teve três faltas  
32 consecutivas, consultou o Estatuto Social da ABQM e as Atas de reuniões da presente  
33 gestão, oportunidade em que constatou que não havia nenhuma menção nos documentos  
34 em relação a esse acordo verbal. Assim, o Presidente do Conselho de Administração, Sr.  
35 Ricardo Pulzatto, informou que como o acordo verbal não tem poder para modificar o  
36 disposto no estatuto da ABQM, deve-se dar integral cumprimento no que está escrito.  
37 Ademais, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto explicou que  
38 voltará a ser realizada lista de chamada durante as reuniões, que aqueles que tiverem três  
39 faltas consecutivas ou cinco faltas alternadas durante o mandato terão suas respectivas  
40 justificativas votadas em plenário no momento, destacando que esse procedimento era  
41 realizado na gestão do Sr. Fábio Costa. Posteriormente, o membro do Conselho de

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

42 Administração informou que para efeito de renúncia tácita as faltas são consideradas nas  
43 últimas oito reuniões do mandato. Em seguida, o Presidente do Conselho de Administração,  
44 Sr. Ricardo Pulzatto esclareceu a todos que no caso de reeleição para o cargo de membro  
45 do conselho as faltas do mandato anterior caducam. Outrossim, o Presidente do Conselho  
46 de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que o Sr. Mário Garcia também teve três  
47 faltas consecutivas. Na sequência, passou a palavra para o Sr. Rodrigo Loureiro apresentar  
48 as considerações a respeito. Com a palavra, o conselheiro Sr. Rodrigo Loureiro informou  
49 que foi eleito recentemente, na última eleição. Na sequência, informou que teve três faltas  
50 consecutivas, sendo a primeira em razão de motivos profissionais e pessoais, a segunda  
51 falta em razão da dificuldade de encontrar um voo partindo de Maceió, posto que a reunião  
52 foi um dia após a eleição, destacou que inclusive na ata da reunião de outubro, consta que  
53 foi a de menor presença na reunião do conselho. Posteriormente, informou que a terceira  
54 falta se deu em razão de um problema de saúde em que esteve internado e cujo atestado  
55 médico foi devidamente enviado para a Associação. Em seguida, o Sr. Rodrigo Loureiro  
56 destacou que caso tivesse conhecimento do referido acordo de cavalheiros não estaria  
57 pleiteando a aprovação das justificativas, ressaltando que realizou a leitura de todas as atas  
58 do presente mandato. Subsequentemente, citou a ata da reunião de janeiro do ano anterior,  
59 especificamente no momento da fala do conselheiro Sr. Régis Frati, procedendo com a  
60 leitura da referida ata *ipsis litteris*: "atualmente, o Estatuto Social da ABQM dispõe que: será  
61 considerada renúncia tácita, o Conselheiro que deixar de comparecer a três (3) reuniões  
62 consecutivas ou cinco (5) reuniões de forma alternada, nas últimas oito (8) reuniões  
63 ordinárias, sem justificativa devidamente fundamentada e aceita por seus pares. O Estatuto  
64 Social somente menciona nas últimas 8 (oito) reuniões ordinárias, não elencando a  
65 quantidade de anos específicos ou modificação de mandato. Assim, há a necessidade de  
66 uma definição mais clara para critérios de faltas, estabelecendo que as faltas cessem com  
67 o final do mandato. Com a palavra, o Sr. Carlos Braga concordou com a ponderação do Sr.  
68 Regis Frati. No entanto, afirmou que é necessário alterar o disposto no Estatuto Social da  
69 ABQM, não sendo possível apenas no entendimento dos Conselheiros. O Conselho de  
70 Administração da ABQM não tem o poder de regulamentar por uma súmula, enunciado,  
71 portaria e instrução regulamentar o que está elencado no Estatuto Social. Posteriormente,  
72 mencionou que o Estatuto Social merece ser reformado, aprimorado em sua totalidade.  
73 Ademais, sugeriu à Diretoria Executiva alteração no Estatuto Social da ABQM, no sentido  
74 que detenha um capítulo especial do Conselho de Administração com as competências e  
75 atribuições detalhadas, inclusive a questão da frequência e faltas. Em seguida, em resposta  
76 ao questionamento do Sr. Alex Saleta, o Sr. Daniel Costardi informou a possibilidade de  
77 deixar uma planilha das frequências e faltas junto com as assinaturas para a devida  
78 consulta". Na sequência, sobre a referida reunião, o conselheiro Sr. Rodrigo Loureiro aduziu  
79 que este foi o único momento em que se comentou sobre as faltas, frisando que em nenhum  
80 momento dessas atas é mencionado o acordo de cavalheiros, que por não ter conhecimento  
81 decidiu por informar acerca de seu problema de saúde. Logo depois, o Sr. Rodrigo Loureiro  
82 mencionou que na primeira reunião de 2019, o Doutor Roberto Baungartner informou que  
83 não foi realizado estudo acerca da alteração do Estatuto Social concernente as faltas. Em

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

84 seguida, o Sr. Rodrigo Loureiro reivindicou que gostaria de continuar trabalhando,  
85 ressaltando que sua primeira falta foi por motivos profissionais, a segunda falta se deu em  
86 razão da dificuldade de encontrar um voo partindo da cidade de Maceió para comparecer à  
87 reunião, bem como mencionou a falta justificada pelo atestado médico apresentado em sua  
88 defesa. Posteriormente, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto  
89 passou a palavra para o Sr. Mário Garcia apresentar as considerações a respeito das três  
90 faltas consecutivas. Com a palavra, o Sr. Mário Garcia justificou sua primeira falta  
91 informando que estava viajando por motivos particulares, lembrando que colocou a  
92 informação no grupo do conselho previamente, justificou que as outras duas faltas deram-  
93 se por problemas de saúde, informando que precisou colocar um *stent*. Logo após, com a  
94 palavra, o Sr. Marcus Orefice entende que juridicamente deve ser cumprido o disposto no  
95 Estatuto Social. Com a palavra, o Sr. Eduardo Borba destacou que no seu entendimento o  
96 acordo de cavalheiros caducou, tendo em vista que não foi renovado pela atual gestão,  
97 assim afirmou que os conselheiros devem focar na questão estatutária que tem por objeto  
98 acatar ou não a justificativa de ausência de ambos os conselheiros. Posteriormente, o Sr.  
99 Edmilson Varejão explicou que, conforme o acordo de cavalheiros, as justificativas enviadas  
100 não seriam aceitas por seus pares, em razão da subjetividade, explicando ainda que o  
101 Estatuto Social sempre foi cumprido na íntegra. Em seguida, aduziu também que qualquer  
102 medida adotada diferente do acordado, penalizará os Conselheiros que já foram  
103 considerados como renúncia tácita consoante o acordo de cavalheiros. Com a palavra, o Sr.  
104 Henrique Carvalho destacou que as justificativas são previstas no Estatuto Social,  
105 ressaltando que devem ser apreciadas caso a caso, trazendo segurança para aqueles que  
106 realmente precisam faltar. Ademais, aduziu ainda que as justificativas apresentadas por  
107 ambos Conselheiros consistem em questão de saúde, que é inevitável. Com a palavra, o  
108 Conselheiro Sr. Carlos Braga afirmou que o Estatuto Social é claro quando se refere à  
109 exclusão do conselheiro devido às ausências. Subsequentemente, frisou que há o direito de  
110 o Conselheiro apresentar justificativa da ausência, assim como é reservado aos pares o  
111 direito de acatar ou não as justificativas, comentando ainda que se existe ou existiu um  
112 acordo de cavalheiros este é outro problema que não interessa ao Conselheiro, o qual está  
113 interessado em apresentar sua justificativa, se quiser manter ou renovar o acordo de  
114 cavalheiros, é uma outra situação. Na sequência, comentou acerca da proposta de alteração  
115 dessa regra no Estatuto Social presente na pauta, informando no seu entendimento a  
116 reunião do Conselho de Administração não é o foro próprio para se discutir alterações do  
117 Estatuto Social, destacando que o Conselho pode sugerir que, em uma próxima reunião, a  
118 alteração do Estatuto Social seja realizada em uma Assembleia apropriada. Assim, o  
119 conselheiro Sr. Carlos Braga sugeriu ao Presidente do Conselho que o item da pauta  
120 referente à alteração do Estatuto Social fosse reconsiderado se será colocado em pauta ou  
121 não. Com a palavra, o Sr. Luiz Carlos Caromano questionou o que aconteceria com aqueles  
122 que foram considerados como renúncia tácita de acordo com o acordo de cavalheiros,  
123 citando o senhor Geraldo Majella. Posteriormente, o Presidente do Conselho de  
124 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto manifestou seu entendimento no sentido de que, em  
125 caso de aceitação da justificativa, deveria ser enviado um convite para que o senhor Geraldo

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

126 Majella manifestasse se tem interesse de voltar. Entretanto, afirmou para no momento  
127 resolver a questão apresentada pelos Srs. Rodrigo Loureiro e Mário Garcia. Com a palavra,  
128 o Sr. Régis Frati informou que o acordo foi instituído por proposta do Sr. Jefferson Abbud,  
129 na gestão do conselheiro Sr. Paulo Farha, de que o Conselho não devia aceitar justificativas,  
130 posto que não tem condições de avaliar com precisão as faltas justificáveis ou não. Na  
131 sequência, destacou que o Estatuto Social dispõe que a renúncia tácita ocorre após três  
132 faltas consecutivas em 8 reuniões ou cinco faltas alternadas em 8 reuniões. Em seguida,  
133 afirmou que o acordo foi aprovado, sem nenhum prejuízo do cumprimento do disposto no  
134 Estatuto Social, tendo em vista que compete ao Conselho de Administração apreciar as  
135 justificativas. Assim, por fim, ressaltou que esses foram os fundamentos apresentados na  
136 proposta do Sr. Jefferson Abbud, cujo acordo foi aprovado. Com a palavra, o Sr. Henrique  
137 Carvalho aduziu que o Sr. Rodrigo Loureiro apresentou uma justificativa por questão médica  
138 e outra por questão de trabalho e o Sr. Mário Garcia apresentou duas justificativas por  
139 questões médicas, assim, questionou se ao votar será avaliada as duas justificativas ou  
140 uma, conseqüentemente se será abonado uma ou duas faltas. Posteriormente, em resposta,  
141 o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto se manifestou no sentido  
142 de ser abonada a falta da última reunião do Conselho de Administração. Com a palavra, o  
143 Sr. Eduardo Borba aduziu que no seu entendimento a análise das justificativas é um  
144 desgaste desnecessário para o Conselho, no entanto, a situação atual exige uma análise por  
145 parte do Conselho para manter o acordo anteriormente firmado. Na sequência, destacou  
146 ainda que os Conselheiros da gestão atual não tinham o conhecimento desse acordo, não  
147 sendo possível penaliza-los. Em seguida, o Presidente do Conselho de Administração, Sr.  
148 Ricardo Pulzatto informou que a partir da presente reunião será realizada chamada dos  
149 Conselheiros em todas as reuniões e que, havendo renúncia tácita, será verificado se foi  
150 enviada alguma justificativa. Posteriormente, afirmou ainda que, em caso positivo, a  
151 justificativa será apreciada pelo Conselho no momento, se não enviou justificativa  
152 automaticamente será caracterizado renúncia tácita. Subseqüentemente, afirmou que é  
153 necessário cumprir o disposto no Estatuto Social. Por fim, o Presidente do Conselho de  
154 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto colocou em votação as justificativas das faltas  
155 apresentadas pelos Srs. Mário Garcia e Rodrigo Loureiro. Desta forma, os Conselheiros Srs.  
156 Thomas de Melo, Aroldo Durães, Paulo Ferraz, Régis Frati, Edmilson Varejão e Rodrigo Farias  
157 votaram por não aceitar as justificativas apresentadas pelos conselheiros Srs. Mário Garcia  
158 e Rodrigo Loureiro. Os conselheiros Sr. Rodrigo Henriques, Sr. Henrique Carvalho, Sra. Maria  
159 Clara, Sra. Mônica Ribeiro, Sr. Alex Saleta, Sra. Marli Faria, Sr. Marcos Sá, Sr. Haroldo  
160 Pessoa, Sr. Gilmar Garcia, Sr. Wilson Dosso, Sr. Carlos Braga, Sr. Hely Júnior, Sr. José Astor,  
161 Sr. Marcus Orefice, Sr. Paulo Dedemo, Sr. Thomas Eysink, Sr. Bruno Ribeiro e Sr. Luiz Carlos  
162 Caromano Júnior votaram por aceitar as justificativas apresentadas pelos Srs. Rodrigo  
163 Loureiro e Mário Garcia. O Conselheiro Sr. Eduardo Borba votou por não aceitar a  
164 justificativa do Sr. Mário Garcia e por aceitar a justificativa do senhor Rodrigo Loureiro,  
165 justificando que não se pode penalizar um Conselheiro que não tinha conhecimento do  
166 acordo firmado a respeito das faltas. Posteriormente, o Conselheiro Sr. Roberto Tenório  
167 votou por não aceitar a justificativa do senhor Mário Garcia, em razão do mesmo ter

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

168 conhecimento do acordo de cavalheiros e absteve-se de votar a justificativa do senhor  
169 Rodrigo Loureiro. Em seguida, o conselheiro Sr. José Macário Pria votou por aceitar a  
170 justificativa do senhor Mário Garcia e recusar a justificativa do senhor Rodrigo Loureiro, em  
171 razão de desconhecimento. Logo após, o Conselheiro Sr. Paulo Farha absteve-se de votar  
172 justificando que chegou atrasado à reunião, considerando também que sempre foi contra  
173 qualquer tipo de justificativa, posto que foi o combinado, se a pessoa não tem possibilidade  
174 de comparecer ao percentual, curto espaço de reuniões, neste momento não pode  
175 colaborar. Porém, considerou que se os Conselheiros não foram avisados do acordo acerca  
176 das faltas fica complicado. Na sequência, o conselheiro Sr. Marcelo Barreto votou por não  
177 aceitar a justificativa do senhor Mário Garcia e por aceitar a justificativa do senhor Rodrigo  
178 Loureiro, em razão de este não ter conhecimento do acordo referente às faltas. Por fim, o  
179 Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que o resultado da  
180 votação foi por aceitar as justificativas dos Conselheiros Srs. Mário Garcia e Rodrigo  
181 Loureiro, destacando que é importante o cumprimento do que está escrito no Estatuto  
182 Social. Posteriormente, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto  
183 informou a todos que seria verificada a lista de presentes nesta e nas reuniões seguintes,  
184 de forma que possam ser avaliadas as justificativas das faltas encaminhadas a cada reunião,  
185 evitando assim quaisquer constrangimentos. Na sequência, o Presidente do Conselho de  
186 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto também informou a todos que na presente reunião  
187 haveria apenas uma possível renúncia tácita, qual seja do Conselheiro Sr. André Costa, o  
188 qual encaminhou uma carta ao Conselho renunciando ao cargo de membro do Conselho de  
189 Administração. Com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa questionou acerca das providências a  
190 serem tomadas com Conselheiros que permanecem alguns minutos e se retiram da reunião,  
191 destacando que aqueles que não podem comparecer durante o período integral da reunião  
192 também não estão contribuindo para o Conselho. Logo após, em resposta, o Presidente do  
193 Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que é necessário verificar se  
194 consta no Estatuto Social para dar cumprimento. Com a palavra, seguindo a linha apontada  
195 pelo Sr. Haroldo Pessoa, o Sr. Marcus Orefice sugeriu passar a lista de presença no início  
196 da reunião e após o almoço.

197 **2. Aprovação da ata de janeiro de 2019:** O Presidente do Conselho de Administração,  
198 Sr. Ricardo Pulzatto informou que a ata da reunião do Conselho de Administração, realizada  
199 em janeiro de 2019, foi encaminhada via e-mail aos membros do Conselho de Administração  
200 e questionou se há observação ou comentários a serem manifestados. Com a palavra, o Sr.  
201 Haroldo Pessoa expressou sua opinião no sentido de que a ata não deveria ser aprovada,  
202 pois solicitou à senhora Juliana Furtado a inclusão de itens que foram discutidos na referida  
203 ata e que, de forma contrária, foram excluídos mais itens. Ademais, destacou que é  
204 necessário ser fiel ao que foi discutido em reunião. Posteriormente, aduziu que foram  
205 discutidos assuntos sérios, os quais foram excluídos da ata. A ata deve conter todos os  
206 assuntos tratados de forma a preservar a transparência, também ressaltou que os  
207 associados têm o direito de acessar o site e verificar as discussões das reuniões.  
208 Subsequentemente, aduziu que a senhora Juliana Furtado não apresentou justificativas, o

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

209 porquê de os itens não terem sido incluídos e o porquê depois foram excluídos alguns itens,  
210 bem como questionou se a senhora Juliana Furtado é secretária do Conselho ou da Diretoria.  
211 Seguidamente, em reposta, foi informado que a Sra. Juliana Furtado é secretária da  
212 Diretoria. Na sequência, questionou então quem seria o responsável pela redação das atas,  
213 considerando que a ata foi redigida de acordo com o pensamento de alguma pessoa e não  
214 com o que de fato ocorreu na reunião. Ulteriormente, em resposta, o Sr. Sergio Ricardo  
215 informou que as atas são gravadas e transcritas, como as atas são publicadas é necessário  
216 ter uma certa cautela com os assuntos consignados de forma a não expor a Associação a  
217 qualquer risco de ação judicial. Informou que anteriormente as atas eram muito resumidas  
218 e que atualmente a Associação foi orientada pelo setor jurídico e Ernest Young no sentido  
219 se é possível consignar ou não determinados assuntos no referido documento visando  
220 resguardar os interesses da Associação. Com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa ressaltou que  
221 se referia as ideias expressadas pelos Conselheiros durante as reuniões, assim, cada  
222 Conselheiro deve ser responsável por suas palavras durante as reuniões, existem assuntos  
223 abordados durante as reuniões que precisam ser apurados e que não podem ser excluídos  
224 do registro em ata. Considerando ainda que, se irá constar em ata apenas o posicionamento  
225 da ABQM, não há razão para gravar as reuniões. Ademais, ressaltou que suas principais  
226 colocações referiam-se a TV ABQM e em relação ao antigo superintendente, o senhor Celso  
227 que foi mencionado pelo Sr. Regis Frati, considerando que inclusive deveria ser apurado,  
228 caso um superintendente estivesse roubando a ABQM com o conhecimento e/ou permissão  
229 da Diretoria. O assunto da TV Quarto de Milha da primeira vez que a Ata foi enviada continha  
230 algumas falas, no entanto foram excluídas. Posteriormente, ressaltou que trata-se de  
231 assuntos sérios que devem constar em ata, bem como que os Associados têm o direito de  
232 ter conhecimento dos assuntos e devem ser apurados. Seguidamente, com a palavra, o Sr.  
233 Paulo Ferraz reiterou o posicionamento do Sr. Haroldo Pessoa e informou que também  
234 solicitou os mesmos itens. Com a palavra, o Sr. Edilson Varejão questionou o que o Sr.  
235 Haroldo Pessoa se refere aos itens que foram excluídos da TV Quarto de Milha.  
236 Ulteriormente, em resposta, com a palavra o Sr. Haroldo Pessoa afirmou que o assunto da  
237 TV Quarto de Milha não está completo, a primeira ata que foi enviada continha mais falas,  
238 principalmente no tocante às suas falas, sendo que posteriormente foi retirado. Com a  
239 palavra, o Sr. Aroldo Durães manifestou-se, com todo respeito, que o Sr. Sérgio Ricardo não  
240 poderia ter se manifestado a respeito da ata, comentando ainda que a ata descreve o que  
241 ocorreu na reunião e não há interpretação, bem como que a executiva não é redatora da  
242 ata do Conselho e não tem que dar parecer e que a Secretaria da Executiva não tem sequer  
243 obrigação de redigir tal ata, informando que quem deve resolver a ata é o próprio Conselho.  
244 Em seguida, com a palavra, o Sr. Thomas Melo questionou ao Dr. Roberto Baungartner qual  
245 o instrumento de registro válido a ata, a gravação ou vídeo, questionando ainda se poderiam  
246 ser válidos os três e utilizados para acusações ou denúncias. Com a palavra, o conselheiro  
247 Sr. Marcus Orefice destacou que todos os Conselheiros recebem a degravação da reunião,  
248 o que torna verdadeiro instrumento da ata, também ressaltou que a ata deve registrar  
249 exatamente tudo aquilo que ocorre durante as reuniões e que não podem ser excluídos  
250 quaisquer assuntos do documento. Na sequência, destacou que a participação da Diretoria

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

251 Executiva durante as reuniões é de apenas esclarecer quaisquer dúvidas que os Conselheiros  
252 possam ter, mas nada além disso. Posteriormente, citou como exemplo, que tiveram o  
253 constrangimento de pedir para os Conselheiros Srs. Mário Garcia e Rodrigo Loureiro saírem  
254 para votação das justificativas apresentadas, porém, ambos os Conselheiros receberão as  
255 gravações da reunião e poderão ter acesso a votação. Dessa forma, manifestou seu  
256 entendimento no sentido de que, para não pairar dúvida, ficar cristalino, as gravações  
257 das reuniões deveriam ser consideradas como a ata da reunião, assim constaria 100% do  
258 que foi discutido. Com a palavra, o Sr. Régis Frati afirmou que em nenhum momento nas  
259 reuniões anteriores mencionou qualquer questão relacionada a um roubo a Associação,  
260 rejeitando essa colocação feita pelo Sr. Haroldo Pessoa. Ademais, ressaltou que apenas  
261 sugeriu que a Diretoria Executiva trouxesse um balanço daquela gestão, mencionou acerca  
262 de consumo no evento, quais sejam aqueles relacionados a silagem dos animais, consumo  
263 de água mineral pelos funcionários e combustível utilizado no posto. Seguidamente,  
264 comentou também que falou acerca da reforma da casa, que questionou quanto foi orçado  
265 e quanto foi pago, pediu para que trouxesse uma prestação de contas para o Conselho, que  
266 em nenhum momento mencionou em roubo. Subsequentemente, com a palavra, o Sr.  
267 Wilson Dosso mencionou que algum tempo tem uma dificuldade no Conselho, o Conselho  
268 parece que não existe, não possui uma secretaria, bem como expressou sua opinião no  
269 sentido de que tiveram que julgar as justificativas dos senhores Mário Garcia e Rodrigo  
270 Loureiro, em razão de falta de orientação, posto que se o acordo de cavalheiros tivesse sido  
271 mencionado na primeira reunião da nova gestão o presente problema em relação a  
272 justificativas não estaria ocorrendo. Ademais, mencionou também que durante a sua gestão  
273 como Presidente do Conselho solicitou por diversas vezes a contratação de uma secretária  
274 para o Conselho, mas sempre a ABQM acha que uma secretária para o Conselho é muito,  
275 entretanto, são 40 integrantes com muita importância no mercado e ressaltou a  
276 complexidade de todas as funções pertinentes a Associação. Afirmou que está na hora da  
277 ABQM ter uma secretária somente para o Conselho de Administração. Na sequência, com a  
278 palavra, o doutor Roberto Baungartner recordou que antes a ata era redigida por uma  
279 secretária e que havia muitas críticas quanto à qualidade do trabalho e atraso, sendo que  
280 não era culpa dela. Posteriormente, a redação das atas foi melhorada sob incumbência da  
281 doutora Juliana Furtado, que prepara as minutas, na sequência lê tais minutas assim como  
282 outros membros da Diretoria Executiva. Assim, a ata não é redigida exclusivamente pela  
283 Dra. Juliana Furtado. Em relação ao processo de redação da ata, o doutor Roberto destacou  
284 que é extremamente trabalhoso, explicando que as gravações são transformadas em um  
285 documento escrito onde consta *ipsis litteris* tudo o que foi dito na reunião. O doutor Roberto  
286 Baungartner mencionou ainda que nem sempre é possível compreender pelas gravações  
287 os autores das falas, apontando que nem sempre os oradores mencionam seus próprios  
288 nomes antes de fazer suas colocações, a ata gravada não pode simplesmente ser  
289 aproveitada dessa maneira bruta, porque não se presta para tanto, não tem essa condição,  
290 por isso é vertida em outro tipo de linguagem. Há dois tipos de atas a sintética com mera  
291 alusão aos assuntos ou ata hiper literal relatando, dentro do possível, tudo aquilo que foi  
292 dito na reunião do Conselho. O doutor Roberto Baungartner informou que é procurado

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

293 redigir a ata de modo inteligível, publicável e relatando evidentemente o que é dito no  
294 Conselho de Administração. No entanto, muitas vezes não detalhadas todas as palavras,  
295 mas nominado tudo que foi debatido. Ademais, ressaltou que, caso a transcrição literal das  
296 reuniões seja publicizada, certamente a ABQM enfrentará ações judiciais. Posteriormente, o  
297 doutor Roberto Baungartner destacou que não tem direito a voto, mas tem obrigação de  
298 orientar e auxiliar a Associação, exercendo seu papel com profissionalismo. Assim,  
299 esclareceu que a ata é redigida da melhor forma possível dentro dos critérios legais  
300 aplicáveis e repetiu que será operacionalmente impossível fazer a transcrição total e literal  
301 da ata, destacando ainda que se for a decisão do Conselho de utilizar a transcrição como o  
302 documento oficial da reunião para publicação não seria necessário redigir uma ata,  
303 ressaltando ainda que, neste caso, de um total de aproximadamente 100 páginas, por volta  
304 de 50% do documento estaria inteligível. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Haroldo  
305 Pessoa afirmou que se está equivocado com as palavras do Sr. Regis Frati, mais um motivo  
306 para constar em ata, questionando assim o porquê não foi colocado na ata. Ademais,  
307 afirmou que a Diretoria Executiva não deve interferir nas atas do Conselho, afirmou que já  
308 teve muito desgaste, chegaram a ficar o período de um ano sem receber as atas das  
309 reuniões da gestão anterior. Solicitou novamente que conste em ata o assunto da TV Quarto  
310 de Milha e o assunto referente ao Sr. Celso, pelo menos suas colocações da forma como  
311 falou, caso contrário não aprova a ata. Na sequência, o Presidente da Diretoria Executiva,  
312 Sr. Edilson Varejão declarou em resposta ao Conselheiro Sr. Haroldo Pessoa que não há  
313 interferência da Diretoria Executiva nas atas do Conselho de Administração. Em resposta, o  
314 Sr. Haroldo Pessoa apontou que o próprio doutor Roberto Baungartner falou que alguns  
315 membros da Diretoria Executiva reveem a ata. Com a palavra, o Dr. Roberto Baungartner  
316 mencionou que falou que a Diretoria Executiva revê a ata, porém não falou no sentido de  
317 que a Diretoria Executiva altera o conteúdo da ata. Seguidamente, com a palavra, o  
318 Conselheiro Sr. Rodrigo Loureiro manifestou sua opinião no sentido da improdutividade das  
319 reuniões, aduziu que na maioria das vezes observa pautas vindo da Diretoria Executiva  
320 completamente sem sequência e com pouca transparência. O Conselho de Administração é  
321 formado por pessoas respeitadas em suas respectivas regiões e esportes. Assim, o Conselho  
322 de Administração merece muito mais consideração e importância do que está tendo.  
323 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Thomas Eysink manifestou-se no sentido de que apesar  
324 de ter gravação da reunião, a ata tem que constar o que foi votado, não devem constar em  
325 ata as pequenas opiniões individuais de Conselheiros e sim tudo aquilo que foi de fato  
326 decidido e resolvido, manifestando ainda concordância com o Conselheiro Sr. Haroldo  
327 Pessoa no sentido de que a ata não deveria ser modificada, tem que ser transparente. Em  
328 seguida, com a palavra, o Sr. Carlos Braga entende que a proposta do Sr. Haroldo Pessoa  
329 é que seja retirado de pauta a votação para que a ata seja corrigida e colocada na próxima  
330 reunião do Conselho de Administração, ou seja, pedido de sobrestamento para a correção  
331 da ata ou colocar a ata em votação na presente reunião com a ressalva do Sr. Haroldo  
332 Pessoa. Com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa afirmou que imagina que tenha outros  
333 Conselheiros que também tenha assuntos a serem alterados. Subsequentemente, com a  
334 palavra, o Sr. Marcus Orefice asseverou que se porventura for colocar em votação a

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

335 sugestão do Sr. Carlos Braga de suspensão da votação da ata para que seja corrigida, como  
336 a ata é enviada por e-mail, sugeriu estabelecer um prazo padrão para retificação. Na  
337 sequência, o Sr. Haroldo Pessoa procedeu com a leitura da mensagem enviada a Sra. Juliana  
338 Furtado, no dia 26 de fevereiro de 2019, a qual dizia: "boa tarde, a ata está faltando várias  
339 conversas, peço que escute o áudio e complemente a ata." Após a resposta da Sra. Juliana  
340 Furtado enviou áudio para a mesma. Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Roberto Tenório  
341 questionou se as atas deveriam ser obrigatoriamente expostas ao público. Com a palavra,  
342 o Doutor Roberto Baungartner respondeu que deve dar publicidade às atas, em razão do  
343 princípio da transparência. Ademais, informou que uma ata ideal contém as conclusões,  
344 decisão do Conselho de Administração, as quais não podem ser alteradas e jamais os  
345 redatores da ata alteram o conteúdo da ata. Seguidamente, informou que a degravação é  
346 guardada na ABQM. O presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto  
347 informou que o item referente aprovação da ata será retirado da pauta, assim, solicitará a  
348 correção, elaboração de uma nova ata para envio a todos os conselheiros e estabelecer  
349 prazo. Ademais, informou que consultará se é possível a votação da ata por e-mail.  
350 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Regis Frati informou que não poderá comparecer na  
351 próxima reunião do Conselho de Administração, assim, como foi envolvido pelo Sr. Haroldo  
352 Pessoa gostaria que a ata passasse por sua aprovação ou então que se transcreva *ipsis*  
353 *litteris* do que foi falado.

354 **3. Demonstrações Financeiras – Balanço 2018:** O Presidente do Conselho de  
355 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto passou apreciação do item demonstrações financeiras.  
356 Com a palavra, o Sr. Sergio Ricardo informou que as demonstrações financeiras, balanço  
357 patrimonial, demonstrativo de resultado, fluxo de caixa, mutação do patrimônio, bem como  
358 as devidas notas explicativas foram auditadas e aprovadas sem apontamento de ressalvas  
359 da auditoria externa, realizada pela empresa BLB Auditores Independentes, cujo auditor  
360 responsável é o Sr. Remerson Galindo, o qual estava presente na reunião para dirimir  
361 quaisquer dúvidas. Aduziu também que foi entregue um exemplar do Relatório Anual, no  
362 qual consta a carta do relatório da empresa BLB. Posteriormente, informou também que as  
363 demonstrações financeiras do exercício de 2018 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal.  
364 Subsequentemente, apresentou o resultado do balanço referente ao exercício de 2018. O  
365 exercício de 2018 apresentou déficit R\$ 5.341.778, ocasionados principalmente pelo  
366 aumento das despesas e também devido a baixas contábeis, maiores gastos nos eventos  
367 realizados em Londrina e menor quantidade de recursos de taxa de fomento. Em 2018 o  
368 valor do caixa operacional apresentou resultado positivo de R\$ 4.345.595. O valor do caixa  
369 referente à eventos e fomentos apresentou resultado negativo de R\$ 7.409.961. Ademais,  
370 informou que o valor referente às baixas contábeis e baixa ágeis apresentou resultado  
371 negativo de R\$ 2.277.411. Na sequência, informou que as baixas contábeis, não tem  
372 impacto financeiro, são referentes a depreciações e amortizações, baixa de imobilizado,  
373 marcas e patentes, investimentos da pista de Avaré, sendo o principal item a baixa do  
374 sistema Ágeis que em 2018 foi desligado, substituído por outro sistema.  
375 Subsequentemente, apresentou detalhamento das principais despesas mencionadas.

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

376 Posteriormente, em relação ao fomento, iniciou em 2018 com o saldo de R\$ 163.525.  
377 Ademais, informou que o histórico do valor do caixa de fomento vem caindo gradativamente,  
378 no ano de 2019 não tem mais caixa de fomento, será necessário buscar dentro do  
379 operacional. Entrou o importe de R\$ 2.060.944 de fomento. Foi despendido a quantia de  
380 R\$ 4.411.278 com fomento, apresentando resultado negativo de R\$ 2.186.809.  
381 Subsequentemente, apresentou as principais despesas com os Eventos Campeonato  
382 Nacional e Potro do Futuro realizado em Londrina-PR. Despendeu a quantia de R\$ 922.000  
383 com a locação de cobertura. A quantia de R\$ 565.000 com aluguel do parque. Despesa de  
384 R\$ 284.488 com a limpeza do parque. O valor de R\$ 379.314 com consumo de energia  
385 elétrica e água do parque. Despesa da quantia de R\$ 476.106 com areia e pedra para  
386 preparação das pistas. A quantia de R\$ 202.284 com segurança. Despesa no importe de R\$  
387 104.785 com ambulância. Perfazendo total de R\$ 2.933.977. Posteriormente, apresentou o  
388 caixa, o valor do operacional é de R\$ 18.656.828, challenge/Potro do Futuro Corrida o valor  
389 de R\$ 437.083, perfazendo o total do caixa a quantia de R\$ 19.093.911. Com a palavra, o  
390 Sr. Marcus Orefice aduziu que o relatório afirma que a empresa BLB examinou as contas  
391 até trinta e um de dezembro de 2018. Assim, questionou o porquê não consta nas receitas  
392 os leilões do evento Campeonato Nacional e Potro do Futuro, que ocorrem em julho e  
393 outubro respectivamente. Com a palavra, o Sr. Remerson Galindo informou que as  
394 demonstrações financeiras formam o balanço, a demonstração do resultado, a mutação do  
395 PL e as notas explicativas, que fazem parte das demonstrações contábeis. As notas  
396 explicativas constam os números mais relevantes abertos, tanto do balanço quanto da  
397 demonstração do resultado. Logo após, com a palavra, o Sr. Sergio Ricardo informou que  
398 as receitas provenientes dos leilões realizados no Campeonato Nacional e Potro do Futuro  
399 consta na conta de Eventos, posto que foi realizado em Londrina. Os leilões realizados em  
400 Eventos na cidade de Avaré constam em uma linha separada em amarelo em outra conta.  
401 Seguidamente, com a palavra, o Sr. Marcus Orefice questionou onde tem acesso as notas  
402 explicativas. Em resposta, com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo informou que as notas  
403 explicativas fazem parte integrante do balanço, o qual foi entregue aos Conselheiros. Com  
404 a palavra, o Sr. Paulo Ferraz indagou se dentro do equacionamento apresentado o resultado  
405 passa a ser negativo sempre e citou a queda do fomento que vem desde anos atrás.  
406 Ulteriormente, em resposta, com a palavra, o Sr. Remerson Galindo informou que o  
407 resultado apresentado não significa que será negativo todos os anos. Asseverou que é  
408 necessário rever o orçamento para ter economias. Com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo  
409 informou que a parte contábil verifica o resultado do ano passado. Assim, afirmou que  
410 requer uma ação, razão pela qual estão diminuindo várias contas, adotando medidas para  
411 ter economias e não chegar nesse déficit em 2019. Na sequência, em resposta, a indagação  
412 do Sr. Carlos Braga, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto  
413 informou que é necessário aprovar as demonstrações financeiras apresentada. Com a  
414 palavra, o Sr. Carlos Braga esclareceu que juridicamente a atribuição do Estatuto Social o  
415 Conselho de Administração tem obrigação de votar, não de aprovar, posto que é possível  
416 reprová-lo. Posteriormente, com a palavra, a Sra. Maria Clara questionou acerca do valor  
417 despendido com consumo de energia elétrica e água do parque. Em resposta, com a palavra,

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

418 o Sr. Sérgio Ricardo informou que no contrato de Avaré a Associação não tinha que pagar  
419 despesas com consumo de energia elétrica e água. Entretanto, em Londrina foi necessário  
420 adimplir com as despesas de consumo de água e energia elétrica e água. Informou que o  
421 valor despendido com energia elétrica foi alto em razão da bandeira vermelha e do ICMS  
422 de Londrina que é maior. Com a palavra, o Sr. Alex Saleta afirmou que é de extrema  
423 importância para todos os Conselheiros ter o demonstrativo de uma forma gráfica da  
424 evolução ou não de cada item que a ABQM vem praticando. A visualização gráfica permite  
425 melhor análise, além de dirimir dúvida de todos. Informou também que seria muito  
426 importante ter visualização gráfica do orçado e realizado, posto que houve defasagem  
427 grande. Afirmou que querem trabalhar em conjunto, a fim de elevar o caixa da Associação.  
428 Com a palavra, o Sr. Sergio Ricardo informou que apresentará no item orçamento de 2019  
429 comparativo do orçado com realizado em 2018. Informou que foi enviado aos Conselheiros  
430 as premissas adotadas para o ano corrente, inclusive constando dados históricos. Em  
431 seguida, aduziu que a ajuda dos Conselheiros é de extrema importância. Com a palavra, o  
432 Sr. Rodrigo Loureiro elucidou sobre a dificuldade que enfrenta com consumo de água e  
433 energia dos eventos em Alagoas. Posteriormente, o Presidente do Conselho de  
434 Administração, Sr. Sergio Ricardo afirmou que os Eventos da Associação contemplam  
435 dezenove modalidades. Ademais, afirmou que a conta de energia elétrica foi alta, em razão  
436 da bandeira vermelha, mês de seca. Com a palavra, o Sr. Bruno Ribeiro afirmou que fica o  
437 dia todo na reunião para discutir e aprovar o orçamento, porém, os valores não foram  
438 aplicados conforme foi aprovado. Afirmou que o orçamento deve ser cumprido, tem que  
439 prestar conta aos Associados. Na sequência, citou várias despesas acima do orçado. Assim,  
440 questionou o porquê foi despendido valor a mais se não foi aprovado. Com a palavra, o Sr.  
441 Remerson Galindo informou que os números estão adequados. Em relação à discrepância  
442 entre o número que foi orçado e o realizado, deve ser acompanhado. Posteriormente, com  
443 a palavra, o Sr. Sergio Ricardo informou que toda despesa em relação aos eventos realizados  
444 em Londrina foi aprovada previamente pelo Conselho de Administração. Assim, parte do  
445 déficit é em razão aos gastos excepcionais. Com a palavra, o Sr. Carlos Braga informou que  
446 o objeto de discussão e que será votado consiste nas demonstrações financeiras no aspecto  
447 contábil e legal e não os relatórios, as justificativas, a forma de apresentação do balanço.  
448 Ademais, acredita que foi observado as normas legais e de contabilidade. Acredita que a  
449 grande maioria dos Conselheiros gostariam de ter uma demonstração denominada de  
450 relatório gerencial, que é a confrontação entre o orçado e o realizado. Subsequentemente,  
451 afirmou que os Conselheiros receberam o realizado, se tem alguma discrepância,  
452 irregularidade, é uma questão estritamente gerencial. Assim, sugeriu que o relatório  
453 gerencial também viesse acompanhando, a fim terem a ciência do que realmente ocorreu.  
454 Logo após, aduziu que concorda que algumas despesas extraordinárias foram autorizadas  
455 pelo Conselho de Administração, porém, outras não foram aprovadas. Por fim, o Presidente  
456 do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto colocou em votação os demonstrativos  
457 financeiros de 2018. Aprovaram as demonstrações financeiras de 2018 os Srs. Thomas de  
458 Mello, Rodrigo Henriques, Gustavo Sarmiento, Rodrigo Loureiro, Eduardo Borba, Henrique  
459 Carvalho, Roberto Tenório, Paulo Ferraz, José Macário, Alex Saleta, Haroldo Pessoa, Gilmar

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

460 Garcia, Carlos Braga, Hely Felipe Júnior, Paulo Dedemo, Marcus Orefice, Regis Frati,  
461 Edmilson Varejão, Rodrigo Farias, José Astor, Thomas Eysink Bruno Ribeiro, Mário Garcia,  
462 Luiz Carlos Caromano Junior, Paulo Farha, Marcelo Sarmento, Marcelo Waldemarin e as  
463 Sras. Marli Faria e Mônica Ribeiro. A Sra. Maria Clara se absteve de votar. As demonstrações  
464 financeiras de 2018 foram aprovadas pelos membros do Conselho de Administração.

465 **4. Apresentação dos Trabalhos pela Ernst Young – Auditoria Geral:** O Presidente  
466 do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto agradeceu a presença e passou a  
467 palavra aos membros da empresa Ernst & Young. Na sequência, desejando um bom dia a  
468 todos, o senhor Ernesto Neto Rancan apresentou-se como diretor da empresa Ernst & Young  
469 e informou a todos que foi contratado pela administração da Associação para fazer um  
470 trabalho de revisão dos controles internos. Em seguida, informou que apresentaria a todos  
471 o relatório elaborado após o referido trabalho de revisão. Ademais, informou também que  
472 um dos objetivos do trabalho seria trazer proposições de melhorias voltadas para o que se  
473 observa no mercado de Associações e empresas de médio e grande porte. Na sequência, o  
474 senhor Ernesto Neto Rancan passou o resumo do relatório apresentado à administração,  
475 informando que a metodologia de execução do trabalho consistiu em primeiramente  
476 solicitou toda a documentação que a administração tem sobre os temas avaliados,  
477 subsequentemente efetuaram diversas entrevistas junto aos gestores de cada uma das  
478 áreas, posteriormente a empresa avaliou a situação perante a Associação, diagnóstico de  
479 processos e por fim apresentação dos resultados. Subsequentemente, o senhor Ernesto  
480 Neto Rancan informou que foram envolvidos no projeto treze profissionais da ABQM, doze  
481 profissionais da Ernest & Young, sendo doze áreas mapeadas, financeiro e contábil, RH e  
482 administrativo, revista, qualidade, marketing, comercial e eventos, jurídico e compliance,  
483 comunicação, compras, atendimento, TI, esportes e Stud Book, informando que foram  
484 identificados total de cinquenta e sete pontos nos quais são necessárias melhorias ou ações  
485 por parte da administração, de forma a manter a credibilidade da Associação. Na sequência,  
486 com a palavra, o Sr. Ernesto Neto Rancan informou que são vinte e três pontos classificados  
487 como de alto impacto, risco alto de algum tipo de sanção ou possível fraude. Com a palavra,  
488 o Sr. Alex Saleta questionou se os riscos identificados são inerentes a questões legais e  
489 fiscais ou questões internas de processos que estão comprometidos. Posteriormente, em  
490 resposta, o Sr. Ernesto Neto Rancan informou que há as duas situações. Na sequência,  
491 apresentou síntese do relatório dos resultados, o primeiro grande grupo que permeia todos  
492 os pontos é a questão de segurança da informação. Em seguida, afirmou que a ABQM teve  
493 um investimento muito interessante em alguns sistemas novos, mas é necessário trazer  
494 uma cultura de segurança da informação. Ademais, informou que esse tema está em alta  
495 por causa de uma nova lei geral de proteção de dados, sancionada pelo Presidente Michel  
496 Temer. Essa lei foi sancionada no final do ano de 2018 e entra em vigor em fevereiro de  
497 2020. Há uma medida provisória que pode ser aprovada postergando a vigência para  
498 setembro. Subsequentemente, informou que a Lei Geral de Proteção de dados é uma cópia  
499 da lei europeia da proteção de dados GDPR, a qual já está multando companhias em milhões  
500 de euros por divulgação ou perda de informações sensíveis. Posteriormente, afirmou que a

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

501 ABQM tem um modelo de negócio muito sensível, posto que além de ter os dados dos  
502 colaboradores, também tem dos Associados, devendo ser averiguado como a Associação  
503 está tratando essas informações. A área jurídica tem que ser envolvida porque pode haver  
504 algum tipo de ajuste em termos, questões de TI e processos internos. Assim, é um  
505 arcabouço muito grande que a companhia precisa avaliar para não sofrer sanção, posto que  
506 agora trata-se de um item legal. Com a palavra, o Sr. Alex Saleta afirmou que a questão de  
507 proteção de dados é de extrema importância, afirmando que há preocupação em relação a  
508 questão de domínio dessas informações. Assim, afirmou que há preocupação se a ABQM  
509 tem metodologia que garanta todo esse arcabouço para dar continuidade e não depender  
510 de pessoas e empresas. Na sequência, com a palavra, o Sr. Ernesto Neto Rancan  
511 parabenizou a Associação, posto que sempre foi concedido muita liberdade para apontar o  
512 que foi identificado, sempre ouviu "eu quero que você me traga e eu quero ser cobrado  
513 pelas melhorias". Assim, a administração tem tomado muito a sério as melhorias apontadas.  
514 Na sequência, informou que o segundo ponto identificado consiste na continuidade dos  
515 negócios, há muitos procedimentos realizados de forma manual, uso de controles paralelos  
516 e sem a utilização dos sistemas existentes na Associação. Seguidamente, informou que  
517 atualmente a Associação está alicerçada nas pessoas, assim, se alguma pessoa chave se  
518 ausenta, perderá esse conhecimento que hoje está dentro das cabeças das pessoas. Outra  
519 questão identificada consiste na Gestão de Recursos Humanos, falhas no envio de  
520 informações ao e-social. Outra questão identificada é a falta da segregação de funções,  
521 grandes processos-chaves da companhia, pagamentos, está limitada a uma pessoa do  
522 departamento, a pessoa tem domínio e poder sobre aquela ação, assim pode ocorrer desde  
523 falha humana ou cometimento de fraude. Quem faz um lançamento contábil não o aprova,  
524 devendo estar diretamente alicerçado dentro do sistema, posto que em planilha não tem  
525 como controlar. Outro tema avaliado relacionada a questão mais estratégica, consiste no  
526 número demasiado de integrantes no Conselho Administrativo da Associação, comparado à  
527 outras Associações e companhias. Quanto há um grupo grande pode ter em muitos  
528 momentos perda de foco da decisão a ser tomada, dos assuntos que são estratégicos para  
529 Associação. Logo após, informou que geralmente em Associação há diversos comitês para  
530 tratar de assuntos específicos, assim, as pautas das reuniões do Conselho de Administração  
531 têm que ser muito bem estruturadas para que os membros do Conselho de Administração,  
532 em grupo um pouco menor, possam tomar as decisões. Ulteriormente, afirmou que como o  
533 Sr. Thomas Eysink mencionou, na ata constará as decisões que foram tomadas dentro do  
534 Conselho, para que todos os Associados tenham conhecimento. Subsequentemente,  
535 informou que uma situação que tem crescido em empresas familiares e em outras  
536 Associações, é baseado na estratégia definida pelos Associados, ou seja, para onde a  
537 Associação vai caminhar, no caso da ABQM ter um, dois ou até três membros externos. Ter  
538 pessoas que não são da ABQM, mas que possam contribuir nas discussões que foram  
539 apontadas pelos Conselheiros como pontos chaves para que a administração siga o rumo  
540 definido pelos Associados. Citou como exemplo se a ABQM investirá em tecnologia, ter uma  
541 pessoa externa que possa apontar os riscos, cyber segurança. Posteriormente, afirmou que  
542 consoante as situações apontadas, entende que a Associação tem um longo caminho a

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

543 percorrer dentro da visão de grau de maturidade em governança corporativa. O ponto que  
544 é mais sensível é chegar ao menos em um ambiente maduro, que tenha segurança da  
545 informação. Na sequência, apresentou uma macrovisão das mudanças prioritárias. As ações  
546 imediatas de rápida implementação consistem na disseminação do conceito de segurança  
547 da informação, inclusão de informações nos sistemas referente a todos os controles  
548 informais, individuais e realizados em planilhas eletrônicas. Até final de 2019 é necessário  
549 implementar ações visando a aderência da Lei Geral de Proteção de dados e todos os  
550 requisitos do e-social, posto que as multas são severas, ressaltando que se trata de questão  
551 legal. A título de exemplo citou que os dados trabalhistas não estão em sistemas, assim  
552 como a informação não é enviada, a multa é imediata. Assim, informou que são os pontos  
553 de fácil implementação, os investimentos em processos e tecnologia já foram efetuados,  
554 faltando somente a questão cultural dentro da companhia para funcionar. Em seguida,  
555 afirmou que é necessário estar nas discussões do Conselho de Administração como será o  
556 futuro da Associação, como trazer novas gerações, cultura de inovação. Tem pessoas da  
557 ABQM com estupendas ideias, assim é necessário saber como criar cultura de inovação para  
558 que as ideias cheguem nos Conselheiros. Na sequência, apresentou atividades foco para a  
559 Gestão de Governança. Aduziu sobre as ações foco da ABQM, monitoramento da  
560 administração que o Conselho fará, a cobrança da administração do que foi deferido pela  
561 Associação. Com a palavra, o Sr. Bruno Ribeiro afirmou que as ideias apresentadas são  
562 muito boas e questionou se é possível dentro do trabalho realizado elaborar uma  
563 regulamentação, forma de trabalho, a fim de melhorar a produtividade das reuniões do  
564 Conselho de Administração, solicitou também sugestões para melhoria do andamento das  
565 reuniões. Na sequência, em resposta, com a palavra, o Sr. Ernesto Neto Rancan afirmou  
566 que há diversos modelos. Informou que nunca observou um Conselho de Administração  
567 com a quantidade de membros como o da Associação, geralmente são grupos menores. Em  
568 seguida, aduziu sobre a possibilidade de consoante estratégia, necessidade de a Associação  
569 criar comitês específicos que se reportam ao Conselho de Administração, simplesmente  
570 ratifica ou pondera as decisões. Com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa questionou se os  
571 membros do Conselho de Administração terão acesso ao conteúdo explanado. Logo após,  
572 em resposta, com a palavra, o Sr. Sergio Ricardo informou que encaminhará aos membros  
573 do Conselho de Administração o material completo. Com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa  
574 informou que há anos participa da Convenção da AQHA e o Sr. Marcos Sá também. Em  
575 seguida, afirmou que as preocupações da ABQM são as preocupações da AQHA há alguns  
576 anos. Informou que a grande preocupação da AQHA durante os dez anos que participa das  
577 convenções é com os jovens, posto que se não tem jovens não tem futuro. Ademais,  
578 informou que há dois anos a AQHA apresentou a média de idade dos diretores e no ano  
579 corrente apresentou um projeto das novas lideranças. A AQHA tem Associação de jovens, é  
580 eleito um membro para o comitê executivo, o qual será presidente daqui cinco anos, tem  
581 vários comitês que se reportam ao comitê executivo e tem os diretores da forma parecida  
582 com o que ocorre no Brasil, assim tem participação maior dos Associados, maior quantidade  
583 de ideias. Afirmou que realmente é necessário reinventar a ABQM para os próximos 10,15,20  
584 anos. Com a palavra, o Sr. Ernesto Neto Rancan afirmou que é necessário repensar para

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

585 que a Associação continue obtendo o sucesso. Em seguida, com a palavra, o Sr. Rodrigo  
586 Loureiro questionou acerca da necessidade de 8 vice-presidentes. Com a palavra, o Sr.  
587 Ernesto Neto Rancan informo que o foco do trabalho não foi avaliar pessoas, mas sim o  
588 modelo de administração. O modelo de gestão precisa ser mais estruturado, mas primeiro  
589 é necessário decidir qual é o intencional da Associação, para onde querem levar a ABQM,  
590 posteriormente cascadeia o modelo de governança. Em seguida, com a palavra, o Sr. José  
591 Macário asseverou acerca do modelo de gestão da AQHA e entende que o modelo adotado  
592 seria muito bom para a ABQM. Com a palavra, o Sr. Ernesto Neto Rancan aduziu que  
593 entende que o modelo é excelente, entretanto afirmou que esse tipo de trabalho é mais  
594 estratégico. Todas as companhias devem pensar e decidir o que deseja para o futuro. Com  
595 a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa afirmou que a realidade da ABQM é diferente da AQHA.  
596 Ademais, informou que citou a AQHA, posto que os apontamentos é uma preocupação  
597 mundial, é necessário se reinventar todos os dias. Na sequência, afirmou que o modelo da  
598 ABQM está ultrapassado. Logo após, com a palavra, o Presidente da Diretoria Executiva, Sr.  
599 Edilson Varejão afirmou que é importante o Sr. Ernesto Neto Rancan estar presente para  
600 pensar em um modelo futuro de gestão, a Associação tem que ser bem conduzida, posto  
601 que qualquer estratégia errada pode ocasionar prejuízo muito grande. Com a palavra, o Sr.  
602 Ernesto Neto Rancan afirmou que a gestão profissional é fundamental para dar a  
603 sustentação para estratégia que os Conselheiros definiram. Por fim, agradeceu a todos pela  
604 confiança. O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto agradeceu o Sr.  
605 Ernesto Neto Rancan pela explanação e afirmou que esse é o desafio que a associação deve  
606 seguir, é necessário reinventar muitas ações. Com a palavra, o Sr. Sergio Ricardo aduziu  
607 que gostaria que os membros do Conselho de Administração cobrassem pelos resultados do  
608 trabalho realizado.

609 **5. Orçamento 2019:** Com a palavra, o Sr. Sergio Ricardo informou que a Diretoria  
610 Executiva enviou o orçamento de 2019 em janeiro, com o déficit de R\$ 795.000 mais R\$  
611 3.500.000 de investimentos em Araçatuba-SP. Em razão de gastos muito elevados em 2018,  
612 se fosse adotado o mesmo modelo do ano de 2018 teria déficit de R\$ 9.000.000 em 2019.  
613 Diante disso, a Diretoria Executiva tomou posição muito restritiva relacionada ao orçamento  
614 de 2019. Foi tomada cada premissa para defender o caixa da Associação. Assim, de R\$  
615 9.000.000 de déficit com as medidas adotadas reduziu para R\$ 4.299.000, considerando  
616 investimento em Araçatuba-SP. Na sequência, apresentou os principais pontos observados  
617 no orçamento. Posteriormente, informou sobre o reajuste da taxa associativa com base no  
618 IPCA em 4%, assim, o sócio pleno de R\$ 721 para R\$ 750, sócio contribuinte de R\$ 361  
619 para R\$ 375, sócio competidor de R\$ 172 para R\$ 179 e o sócio jovem de R\$ 69 para R\$  
620 72. Informou que a Diretoria Executiva propôs a campanha de novos sócios e recuperação  
621 de valores atrasados, "refis". Seguidamente, com a palavra, o Presidente da Diretoria  
622 Executiva, Sr. Edilson Varejão informou que a Diretoria Executiva deliberou por fazer "refis",  
623 campanha para recuperação de valores atrasados. Logo após, em resposta ao  
624 questionamento do Conselheiro, com a palavra o Sr. Sergio Ricardo informou que de toda  
625 história da Associação tem em torno de R\$ 27.000.000 a receber. Entretanto, grande parte

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

626 do valor não é devido, assim estão fazendo estudo com cautela para avaliar o valor real que  
627 a Associação tem a receber. Com a palavra, o Sr. Rodrigo Loureiro questionou se procede  
628 a informação de que o Conselho Fiscal se manifestou no sentido de não realizar o  
629 investimento. Subsequentemente, em resposta, com a palavra o Sr. Edilson Varejão  
630 informou que desconhece a informação apontada e afirmou que o investimento foi aprovado  
631 no Conselho de Administração. Com a palavra, o Sr. Regis Frati informou que o Conselho  
632 Fiscal é um órgão autônomo, independe da Diretoria Executiva. Posteriormente, com a  
633 palavra, o Sr. Sergio Ricardo informou que está sendo realizado campanha para obtenção  
634 de novos sócios, inclusive durante uma semana conseguiram 39 novos sócios. Na sequência,  
635 com a palavra, o Sr. Eduardo Borba questionou se a Associação tem possibilidade de cobrar  
636 R\$ 27.000.000 que foram apontados de forma judicial. Afirmou que os sócios da categoria  
637 competidor paga para competir se a pessoa não usufruiu entende que deve ser pensado  
638 nesse débito. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Sergio Ricardo informou que a  
639 campanha, tem como objetivo ofertar benefícios para recuperar os sócios e valores  
640 atrasados. Afirmou que se autorizar é possível fazer uma campanha com benefício para os  
641 associados competidores. Entende que a taxa associativa do Stud Book não é possível fazer  
642 uma negativação. Entretanto, os contratos firmados pelo marketing são possíveis protestar.  
643 Com a palavra, a Sra. Maria Clara afirmou que o sócio da categoria competidor efetua o  
644 pagamento do ano que utiliza, assim acredita que não vão querer adimplir débitos dos anos  
645 que não competiram. Ademais, aduziu que antes a ABQM primeiro cobrava o valor referente  
646 ao DNA para depois mandar realizar o exame, agora a Associação manda fazer o exame de  
647 DNA para depois cobrar o valor. Seguidamente, em resposta, com a palavra o Sr. Sergio  
648 Ricardo informou que já estão trabalhando para equacionar essa questão, estão realizando  
649 estudos junto à Diretoria Executiva revendo até a parte sistêmica, objetivo da administração  
650 é que primeiro seja efetuado o pagamento do emolumento para depois processa-lo, se trata  
651 de mudança de cultura, padrão. Com a palavra, o Presidente da Diretoria Executiva Sr.  
652 Edilson Varejão afirmou que concorda com o posicionamento dos Conselheiros referente  
653 aos débitos dos Associados da categoria competidor, posto que o único benefício que usufrui  
654 é da competição. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia afirmou que há falhas  
655 no sistema da Associação, a título de exemplo citou que é sócio remido e está no sistema  
656 como inadimplente, citou outros Conselheiros com a mesma situação. Assim, afirmou que  
657 pode ser que essa inadimplência esteja incluída nos R\$ 27.000.000. O Presidente do  
658 Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto afirmou que é necessário analisar com  
659 cautela o valor real de inadimplência. Subsequentemente, em resposta ao questionamento  
660 do Sr. Thomas Eysink, com a palavra o Sr. Sergio Ricardo informou que consoante Estatuto  
661 Social caso o Associado da categoria competidor queira deixar de ser competidor deverá  
662 enviar uma carta solicitando o desligamento, é necessário se manifestar. Logo após, em  
663 resposta ao questionamento do Sr. Paulo Farha, com a palavra o Sr. Sergio Ricardo informou  
664 que tem o estudo do percentual de cada item que representa, tipo de serviço, por ano.  
665 Informou que estão estudando os débitos dos últimos cinco anos. O maior percentual dos  
666 débitos refere-se ao Stud Book. Aduziu que pode trazer o estudo na reunião do Conselho  
667 de Administração subsequente. Grande parte do valor R\$ 27.000.000 não é recuperável.

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

668 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Rodrigo Farias afirmou que o grande problema é que  
669 somente 43% das pessoas pagam, o que reflete nas provas. Ademais, afirmou que o valores  
670 da anuidade são elevados, para o contribuinte e competidor faz muita diferença.  
671 Subsequentemente, ressaltou que tem muitas pessoas saindo da Associação por conta  
672 dessa taxa. Ademais, afirmou que é necessário rever para solucionar a questão.  
673 Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa informou que foi discutido há anos e  
674 definido que a pessoa paga a anuidade para usufruir, se não pagar a anuidade não é sócio.  
675 Posteriormente, com a palavra, a Sra. Marli Faria afirmou que esperava que tivessem  
676 trabalhado em cima de alguns itens para reduzir o orçamento e fosse apresentado um  
677 orçamento ao menos zerado, sem déficit. Entretanto, o orçamento retornou ao Conselho de  
678 Administração com o mesmo valor. Há duas situações que entende grave, sendo a primeira  
679 a despesa com investimento em sistema, todos os programadores são pagos por hora.  
680 Aduziu que o ano passado teve um gasto de investimento com sistema de esportes de R\$  
681 360.000 e questionou se alguém observou mudança fenomenal no sistema. Ademais,  
682 afirmou que poderia ter feito o investimento, porém despendendo quantia menor de  
683 dinheiro. Logo após, afirmou que os custos são altos, não é possível programar 40 horas  
684 para fazer uma assinatura. Em seguida, aduziu que foi apresentado diminuição de fomento  
685 tirando alguns incentivos, porém, afirma que o objetivo da Associação é fomentar a raça,  
686 sendo de extrema importância o fomento. Subsequentemente, afirmou que é necessário  
687 rever os números, posto que é possível melhorar o orçamento. Desaprova totalmente o  
688 orçamento. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Thomas Melo afirmou que viu diferença  
689 no sistema e parabenizou. Seguidamente, em resposta ao questionamento do Presidente  
690 do Conselho de Administração, o Sr. Sergio Ricardo informou que tirando o investimento  
691 em Araçatuba-SP o déficit é de R\$ 795.000. Com a palavra, o Sr. Thomas de Mello afirmou  
692 que não se pode confundir despesa com investimento. Ulteriormente, com a palavra, o Sr.  
693 Wilson Dosso asseverou que o investimento realizado no Parque de Araçatuba retornará  
694 para a Associação, como foi feito em Avaré. Na sequência, com a palavra, o Sr. Haroldo  
695 Pessoa questionou qual o critério de distribuição do fomento, citou a título de exemplo que  
696 tem uma Associação de três tambores em Alagoas que recebe R\$ 18.000 e o núcleo de  
697 quarto de milha recebe R\$ 6.000. Em seguida, aduziu que sabem de pessoas organizadoras  
698 de provas para pegar dinheiro da Associação. Ademais, afirmou que já passou da hora da  
699 ABQM definir critério de distribuição de verba fomento. Subsequentemente, com a palavra,  
700 o Presidente da Diretoria Executiva afirmou que é necessário rever a distribuição de  
701 fomento. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa questionou se será que o  
702 núcleo do laço comprido do norte do Paraná é maior que a ANCA, ANCR ou ANLI. Assim,  
703 questionou como faz esse critério. Ulteriormente, com a palavra, o Presidente da Diretoria  
704 Executiva, Sr. Edilson Varejão informou que o núcleo fechado recebe verba maior de  
705 fomento e o núcleo aberto recebe menos. Porém, afirmou que é necessário rever os  
706 critérios. Logo após, em resposta ao questionamento da Sra. Marli Faria, com a palavra o  
707 Sr. Henrique Campana informou que NQNNB é de ranch sorting, cujo presidente é o Sr.  
708 Dorival Reis e o vice Sr. Chico Cali. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa  
709 afirmou que não tem critério. Entende que a ABQM precisa estabelecer um critério. Com a

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

710 palavra, o Sr. Thomas de Mello aduziu que há critério, consoante informado pelo Sr. Edilson  
711 Varejão núcleo fechado para o quarto de milha tem R\$ 18.000, núcleo aberto é R\$ 6.000.  
712 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Alex Saleta afirmou que há muitos núcleos que não  
713 são exclusivos, e que o juiz não confere mais o cavalo. Com a palavra, o Sr. Henrique  
714 Campana informou que há critério, para a Associação reconhecer, o núcleo deve ter uma  
715 diretoria formada composta por sócios plenos, cartão CNPJ ativo e conta bancária em nome  
716 do núcleo. Atualmente, a Associação não filtra a quantidade de núcleos por estado ou por  
717 região. Entretanto, é um critério que está em questionamento, a Diretoria Executiva já  
718 levantou essa questão para ter uma delimitação no raio de duzentos quilômetros. Ademais,  
719 informou que após constatado que o núcleo perfaz os requisitos mínimos, o critério de  
720 valores é baseado se o núcleo é exclusivo da raça quarto de milha ou não. A Diretoria  
721 Executiva entende que os núcleos exclusivos devem ter valor diferenciado comparado ao  
722 aberto. Atualmente, os núcleos exclusivos da raça quarto de milha recebem R\$ 18.000 e os  
723 núcleos abertos R\$ 6.000. Na sequência, afirmou que consta no regulamento de esportes  
724 que o núcleo exclusivo deve permitir somente a participação de animais da raça quarto de  
725 milha, inclusive nas categorias não oficiais. Afirmou que o Sr. Alex Saleta já pontuou em  
726 outra oportunidade que há núcleos que se denominam exclusivos no quarto de milha,  
727 porém, nas categorias não oficiais animais de outras raças participam. Assim, asseverou  
728 que é necessário aprofundar na questão apontada, principalmente junto aos juízes que são  
729 representantes da Associação no evento para que consigam pontuar ou até mesmo os  
730 competidores da prova informam. As associações de modalidade recebem o valor R\$ 20.000,  
731 mesmo sendo aberta para outras raças. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Tomas Eysink  
732 aduziu que mesmo sendo núcleo exclusivo o importe de R\$ 18.000 não é fomento suficiente  
733 para viabilizar uma prova. Ademais, questionou o porquê a Associação que representa não  
734 recebe R\$ 20.000, já que fomenta talvez até mais que a ANCA em termos de inscrições e  
735 sócios. Logo após, questionou também desde quando foi aprovada a redução da taxa de  
736 fomento, posto que oficialmente não há nada escrito. Assim, pleiteou que se for para  
737 diminuir o fomento que seja após o próximo ano hípico e não no meio. Seguidamente,  
738 afirmou que no momento a Associação que representa recebe de fomento do crioulo a verba  
739 de R\$ 15.000 e R\$ 10.000 do paint horse, o quarto de milha é a Associação que menos  
740 apoia, afirmou que a ABQM está em decrescente nas inscrições, posto que não há incentivo.  
741 Afirmou que não tem como um núcleo ganhar dinheiro se estiver cumprindo com as regras  
742 que a Associação exige para repasse de verba. Subsequentemente, em resposta ao  
743 questionamento do Sr. Thomas Eysink, com a palavra, o Sr. Henrique Campana informou  
744 que a ANCA, ANCR, ANCH e a ANLI são associações de modalidade. A liga leste não é uma  
745 associação de modalidade, embora esteja focada no *ranch sorting* e *team pening*. Se tiver  
746 uma Associação Nacional que faça somente *team pening* se enquadra como a ANCA, a título  
747 de exemplo. Com a palavra o Sr. Paulo Farha aduziu que o investimento realizado em Avaré  
748 não só retornou o valor, como gerou lucro para a Associação. Assim, acredita que o  
749 investimento em Araçatuba seguirá o mesmo caminho. Em relação ao investimento com  
750 sistemas, aduziu que não entrará no mérito do valor, posto que a Sra. Marli Faria faz com  
751 maestria. Afirmou que é apaixonado pelo SGP e sistema da ABQM. Ademais, afirmou que

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

752 é fundamental investimento em sistema, o sistema é um fomento sobremaneira da  
753 Associação, motiva os Associados. Entende que o sistema da Associação é maravilhoso,  
754 evoluiu e pode evoluir muito mais. Posteriormente, com a palavra, a Sra. Marli Faria entende  
755 que a hora técnica está consoante o valor de mercado. Porém, entende que cobram-se  
756 demais por um serviço pequeno, sendo necessário analisar. Ulteriormente, com a palavra,  
757 o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão afirmou que o sistema da ABQM  
758 não se resume em prova. Ademais, informou que a AQHA está custeando todas as despesas  
759 para dois funcionários da ABQM ir para o EUA implantar o sistema. Logo após, com a  
760 palavra, o Sr. Henrique Carvalho informou que em relação a questão do sistema, concorda  
761 com os apontamentos da Sra. Marli Faria. Ademais, informou que fizeram sistema para  
762 utilizar na vaquejada, especificamente em Alagoas, cujo valor de manutenção e de acesso  
763 é infinitamente menor comparado ao da ABQM. Compreende a dimensão da importância do  
764 banco de dados da ABQM, mas o valor está alto. Na sequência, aduziu que as pessoas não  
765 estão mais tendo interesse em competir com cavalo registrado na ABQM, é um problema  
766 que precisa ser identificado. Subsequentemente, afirmou que a última conta que deve ser  
767 alterada é a verba destinada ao fomento. Ademais, afirmou que se o fomento está sendo  
768 mal distribuído, é necessário melhorar o critério de distribuição, privilegiar quem trabalha  
769 mais, a título de exemplo citou repassar o valor conforme o percentual de animais  
770 registrados no estado, ou pelo número de provas realizadas no estado, adotando um critério  
771 por meritocracia. Seguidamente, afirmou é necessário melhorar o fomento e diminuir outras  
772 despesas conforme sugerido pela Sra. Marli Faria. Posteriormente, com a palavra, o Sr.  
773 Eduardo Borba afirmou que há critérios para repasse de verba de fomento, inclusive o  
774 Conselho de Administração referendou os critérios utilizados. Ulteriormente, com a palavra,  
775 o Sr. Thomas de Mello asseverou que somente estão observando as despesas, esquecendo  
776 dos benefícios que o sistema está trazendo, citando a redução na despesa administrativa e  
777 eficiência que traz para o Associado. Afirmou que tem que focar na transformação digital  
778 da Associação. Em seguida, com a palavra, o Sr. Luiz Carlos Caromano Júnior informou que  
779 na época que iniciou o fomento dos núcleos a intenção era fomentar, pontuar os cavalos,  
780 havia poucos núcleos e a verba destinada era bem menor. Por fim, o Presidente do Conselho  
781 de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto colocou em votação a proposta de orçamento de  
782 2019. Aprovaram o orçamento de 2019 os Srs. Marcelo Waldemarin, Marcelo Sarmiento,  
783 Paulo Farha, Mário Garcia, Bruno Ribeiro, Paulo Dedemo, Edmilson Varejão, Regis Frati,  
784 Wilson Dosso, Hely Felipe Júnior, Rodrigo Henriques e Thomas de Mello. Reprovaram o  
785 orçamento de 2019 os Srs. Carlos Braga, Gilmar Garcia, Haroldo Pessoa, Luiz Carlos  
786 Caromano Júnior, Thomas Eysink, Marcos Sá, Alex Saleta, José Macário, Marcus Orefice,  
787 Rodrigo Farias, Paulo Ferraz, Roberto Tenório, Henrique Carvalho, Eduardo Borba, Rodrigo  
788 Loureiro, Gustavo Sarmiento e as Sras. Marli Faria, Mônica Ribeiro e Maria Clara. Com a  
789 palavra, o Sr. Carlos Braga votou pela não aprovação do orçamento, posto que entende que  
790 há algumas despesas que poderia ser melhor trabalhadas e ter um custo significativamente  
791 reduzido, a título de exemplo citou o Awards, fomento, despesas bancárias e despesas com  
792 terceiros. Na sequência, com a palavra, o Sr. Edmilson Varejão aduziu que a não aprovação  
793 do orçamento engessa a Diretoria de realizar os eventos. Logo após, com a palavra, o Sr.

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

794 Haroldo Pessoa aduziu que não é possível aprovar orçamento com vários itens que os  
795 Conselheiros não concordam. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Rodrigo Loureiro afirmou  
796 que foram levantados pontos importantes que podem ser revistos e reduzir o déficit, zerar  
797 ou até mesmo ser superavitário. Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Eduardo Borba afirmou  
798 que para aprovar o orçamento de 2019 é de extrema importância que estivesse ao menos  
799 zerado. Com a palavra, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto  
800 solicitou o retorno da apreciação do orçamento de 2019, em razão de sua importância.  
801 Diante disso, passou a palavra para o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão.  
802 Com a palavra, o Presidente da Diretoria Executiva Sr. Edilson Varejão explanou acerca da  
803 importância da aprovação do orçamento, pois sem esta, não é possível fazer nada.  
804 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Alex Saleta aduziu que considerou de extrema  
805 importância a apresentação da empresa Ernest & Young e aduziu que se usar uma garantia  
806 da realização do trabalho que está sendo realizado. Ademais, afirmou que é possível avaliar  
807 a questão dos investimentos, com intuito de redução de 30%, 20% do valor orçado, mas  
808 nunca cancelar investimentos de TI. Entende que as verbas de fomentos não deveriam ser  
809 excluídas, mas sim remanejadas de forma que viesse a obter uma redução substancial.  
810 Subsequentemente, afirmou que os critérios de repasse de fomento deveriam ser  
811 reavaliados. Ademais, aduziu que é inviável o fechamento de programas, tudo que cerceia  
812 as pessoas de participar pode causar problemas, a título de exemplo citou a obrigação  
813 exclusiva de utilizar o sistema SEQM, o qual considerou de suma importância, posto que  
814 possui dados verídicos e atuais, entretanto, afirmou que é de competência de o organizador  
815 ter equidade com os dados. Ulteriormente, com a palavra, o Presidente da Diretoria  
816 Executiva, Sr. Edilson Varejão explanou que há diversos sistemas que são deficitários, que  
817 não tem abrangência de dados como o SEQM, excetuando o sistema SGP. Assim, afirmou  
818 que é necessário fechar os sistemas, posto que a Associação tem diversos problemas com  
819 inscrições realizadas por intermédio de outros sistemas. Posteriormente, com a palavra, o  
820 Sr. Alex Saleta aduziu que concorda como posicionamento do Presidente da Diretoria  
821 Executiva, entretanto, considera que Associação deve disponibilizar o uso do sistema, mas  
822 não obrigar, posto que é possível ter problema, a título de exemplo citou o caso de ter ou  
823 não internet disponível. Ademais, afirmou que realiza eventos oficializados da Associação e  
824 utiliza o sistema SEQM para ter garantia de que os participantes se encontram em situação  
825 regular. Com a palavra, a Sra. Marli Faria explanou que se o fomento for limitado a utilização  
826 do sistema SEQM, não será solucionado a situação, a título de exemplo citou o Haras  
827 Rafaela. Ademais, acrescentou que a vinculação do fomento a utilização do sistema é  
828 arbitrária, não sendo objeto da Associação obrigar o uso do sistema, já o fomento está  
829 incluso dentro do objeto da ABQM. Por outro lado, aduziu que é diferente se a Associação  
830 não oficializar provas sem que o uso do sistema seja integrado ao da ABQM. Ademais,  
831 considerou que aqueles que desejam oficializar suas provas deve utilizar o sistema que seja  
832 ligado a Associação, mesmo porque a Associação despendeu recursos financeiros para  
833 realizar o alicerce com várias ferramentas para que qualquer dono de sistema tenha acesso  
834 ao banco de dados. Em seguida, elogiou o sistema e o trabalho realizado no mesmo,  
835 entretanto, discorda da posição de obrigar os núcleos a utilizarem o sistema.

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

836 Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Thomas de Melo aduziu que a Associação repassa  
837 verbas aos núcleos, assim é justo que o núcleo utilize o sistema da ABQM, a fim de trazer  
838 mais eficiência para a Associação, garantir que tudo é realizado da maneira correta, que as  
839 regras são respeitadas. Ademais, aduziu que a ideia deve ser restringida aos núcleos da  
840 Associação. Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia afirmou que não é o objetivo  
841 da Associação de ter sistema, vender sistema e afins. Ademais, afirmou também que não  
842 observa eficiência como o afirmado pelo Sr. Thomas de Mello, a título de exemplo citou  
843 vários Conselheiros que de forma inverídica constam no sistema como inadimplentes,  
844 afirmando assim que o sistema tem falha. Entende que não é possível impor, penalizar todos  
845 por conta de alguns. Na sequência, afirmou que estão discutindo a situação financeira da  
846 Associação, geração de caixa, assim afirmou que foi discutido muito no Conselho de  
847 Administração questão concernente ao *five panel*, inclusive o Professor da Unesp ministrou  
848 palestra e houve discordância da parte do Conselho de Administração sobre o tema em  
849 questão. O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que  
850 solicitou a palestra referente ao five panel, posto que muitos não tinham conhecimento do  
851 assunto A ideia de trazer um profissional era para esclarecer aos membros do Conselho de  
852 Administração o problema dos cinco painéis. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Gilmar  
853 Garcia afirmou que o assunto dos cinco painéis este Conselho de Administração não aprova.  
854 O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto explicou que o Conselho  
855 de Administração não tem poder para aprovar o assunto concernente ao *five panel*, a  
856 competência é do Conselho Deliberativo Técnico, consoante Estatuto Social da ABQM. Em  
857 seguida, com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia questionou quanto que a questão referente ao  
858 *five panel* pode ter impactado financeiramente dentro da Associação, além do prejuízo  
859 genético. Ademais, afirmou que as ações da Associação devem ser melhores direcionadas.  
860 Acrescentou que há diversas regras aprovadas pelo Conselho Deliberativo Técnico que como  
861 afirmado pelo Presidente, o Conselho de Administração não tem competência para discutir,  
862 mas é necessário tomar providencias, posto que são cobrados pelos Associados, além do  
863 impacto no quesito financeiro da Associação. Na sequência, com a palavra, o Sr. Sérgio  
864 Ricardo informou que foi feita reanálise referente ao Orçamento do ano de 2019.  
865 Seguidamente, afirmou que foram feitos ajustes para melhoria do resultado. Informou que  
866 em relação ao orçamento apresentado em janeiro, a receita operacional foi aumentada o  
867 valor de R\$ 62.000, referente a 1.000 registros. Afirmou que foi feito uma premissa de  
868 25.000 registros, porém ano passado apresentou 26.000. No fomento de animais  
869 importados acrescentou o valor referente a importação de 10 animais, sendo R\$ 80.000  
870 adicional, posto que foi orçado importação de 25 animais, porém, já foram importados até  
871 o mês de abril 20 animais. As receitas com novos projetos foram orçadas o valor de R\$  
872 500.000, porém já foi angariado R\$ 200.00, assim, acrescentou R\$ 200.00 no orçamento, a  
873 expectativa é receber um valor maior que o orçado. Em relação as despesas, será feito uma  
874 economia de R\$ 37.000 com correios, em razão da automatização dos pedidos de registros.  
875 Serão revistos contratos com terceiros, obtendo economia de R\$ 51.000 do valor previsto.  
876 Redução de R\$ 50.000 com despesas financeiras, em virtude de renegociação de taxas.  
877 Economia de R\$ 106.000 com o acordo firmado com a TV Quarto de Milha. Economia de R\$

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

878 96.000 com a redução do fomento. No Awards foi orçado o valor de R\$ 600.000, mas foi  
879 realizado o valor de R\$ 580.000, sendo economia de R\$ 20.000. Posteriormente, com a  
880 palavra, o Sr. Alex Saleta questionou acerca do repasse de valor aos núcleos, há núcleos  
881 que começaram a fazer provas esse ano e já recebem verba. Antigamente era preciso mais  
882 de um ano para ter resultados e posteriormente receber verba. Ulteriormente, com a  
883 palavra, o Sr. Henrique Campana aduziu que há núcleos criados no ano de 2018 que  
884 manifestaram à ABQM o interesse de promover provas e foram incluídos no orçamento do  
885 ano de 2019. Logo após, explicou que o repasse de verba de fomento segue o orçamento  
886 que é de janeiro a dezembro. Com a palavra, o Sr. Henrique Carvalho informou que há  
887 previsão no Estatuto Social de que o Conselho de Administração pode aprovar despesas  
888 extra orçamentárias, assim, sugeriu a aprovação do investimento que é necessário urgência  
889 e o orçamento geral discute posteriormente com cautela para que o orçamento fique  
890 adequado. Logo após, com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo explanou que foi equacionado a  
891 questão relacionada a Tecnologia da Informação. Posteriormente, informou que a  
892 associação possui seis tipos de sistemas, foi realizado uma revisão para economia de R\$  
893 100.000, passando assim a despesa com investimentos em TI de R\$ 1.000.000 para R\$  
894 900.000. Se considerar a redução do fomento de núcleos e associações terá R\$ 54.000 de  
895 superávit, caso contrário terá R\$ 40.000 de déficit, tirando os investimentos em Araçatuba-  
896 SP. Ademais, afirmou que o objetivo é melhorar o resultado, economizar com funcionário,  
897 evento, viagens terrestres, economia com hotéis, no evento da Vaquejada o intuito é realizar  
898 o planejamento prévio e economizar nas passagens aéreas. Ulteriormente, com a palavra,  
899 o Sr. Rodrigo Farias aduziu que há diversas formas de economia com o Evento Vaquejada  
900 e sugeriu fazer com outro formato. Com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo explanou que a  
901 questão de disponibilizar uma equipe, fazer a antecipação da tarifa aérea resultariam em  
902 boas economias. Na sequência, com a palavra, o Sr. Alex Saleta informou que considera  
903 importantes as ações mencionadas pelo Sr. Sérgio Ricardo e deveriam ser executadas  
904 constantemente. Ademais, afirmou que é preciso realizar efetivamente acompanhamento  
905 mais de perto do previsto e realizado. Seguidamente, elucidou que o Conselho de  
906 Administração deveria ter acesso às informações ao menos bimestralmente, não somente  
907 na reunião, para terem ciência do que ocorre e para poderem ajudar. Posteriormente, com  
908 a palavra, a Sra. Marli Faria solicitou a retirada do item 5 do fomento para que o orçamento  
909 seja aprovado. Em resposta, com a palavra, o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson  
910 Varejão aduziu que o sistema deverá se adequar ao sistema da Associação, caso contrário  
911 não será aceito. Ato contínuo, com a palavra, a Sra. Marli Faria concordou com o  
912 posicionamento do Presidente da Diretoria Executiva. Com a palavra, o Sr. Marcos Sá  
913 sugeriu que devido o Sr. Edilson Varejão, a Sra. Aline Passos e o Sr. Sérgio Ricardo não  
914 fazerem parte do Conselho de Administração, seria adequado poupá-los de participar do  
915 grupo do whatsapp. Ademais, afirmou que todos serão consultados e informados dos  
916 anseios e objetivos dos membros do Conselho. Na sequência, com a palavra, o Sr. Haroldo  
917 Pessoa aproveitou o assunto do "whatsapp" e solicitou que seja publicado somente assuntos  
918 referentes ao Conselho de Administração. Seguindo a linha de raciocínio explanada pelo Sr.  
919 Alex Saleta, mencionou que o compromisso da AQHA do ano corrente é saúde financeira e

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

920 sustentabilidade, desde o ano passado estão publicando os relatórios financeiros  
921 mensalmente e com isso asseguram o compromisso de ser uma Associação sustentável,  
922 economicamente saudável e transparente, afirmando que é disso que a ABQM precisa.  
923 Subsequentemente, afirmou que o Conselho de Administração quer ajudar e que vão fazer  
924 de tudo para melhorar a Associação. Ademais, aduziu a Associação está em um momento  
925 financeiro difícil, com isso deve reduzir as despesas e aprovar um orçamento saudável, sem  
926 déficit. Ato contínuo, com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo concordou com o apontamento do  
927 Sr. Haroldo Pessoa. Posteriormente, afirmou que é possível encaminhar aos membros do  
928 Conselho de Administração um material que é passado para a Diretoria Executiva que consta  
929 o orçado e realizado mensalmente. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa  
930 informou que assim como o Sr. Sérgio Ricardo, há vários funcionários da ABQM que  
931 realmente vestem a camisa da Associação, assim como todos os presentes, querem uma  
932 ABQM forte, só assim o cavalo será forte. Com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo aduziu que a  
933 intenção é de aproximar a administração do Conselho de Administração, o que será  
934 grandioso para a Associação. Logo após, com a palavra, o Sr. Paulo Ferraz solicitou se  
935 possível para enviar gráfico, a fim de facilitar a visualização. Na sequência, em resposta,  
936 com a palavra, o Sr. Sergio Ricardo informou que enviará com gráficos. Ulteriormente, com  
937 a palavra, o Sr. Gilmar Garcia aduziu que com o intuito de corroborar com a administração  
938 do Presidente da Diretoria Executiva, em sua visão, entende que o CDT está tomando  
939 medidas que impactam negativamente na parte financeira da administração. Ademais,  
940 ressaltou que gostaria que o Presidente da Diretoria Executiva pudesse rever para com o  
941 CDT as medidas que foram tomadas, as quais são impositivas e malélicas para a Associação.  
942 Ato contínuo, com a palavra, a Sra. Marli Faria informou que sua secretária solicitou  
943 fomento, entretanto, afirmou que não deseja mais fomento da ABQM e continuará  
944 realizando suas provas. Posteriormente, sugeriu que o Sr. Thomas de Melo tivesse o mesmo  
945 posicionamento. Por fim, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto  
946 colocou em votação a proposta de orçamento de 2019 revisada. Aprovaram o orçamento  
947 de 2019 revisado os Srs. Thomas de Mello, Paulo Farha, Bruno Ribeiro, Thomas Eysink,  
948 Marcus Orefice, José Astor, Rodrigo Farias, Edmilson Varejão, Regis Frati, Wilson Dosso,  
949 Carlos Braga, Hely Felipe Júnior, Gilmar Garcia, Haroldo Pessoa, Marcos Sá, Alex Saleta,  
950 José Macário, Paulo Ferraz, Roberto Tenório, Henrique Carvalho e as Sras. Marli Faria, Maria  
951 Clara e Mônica Ribeiro. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Carlos Braga afirmou que  
952 aprova o orçamento de 2019 com as revisões, embora tímidas, mas altamente salutares.  
953 Na sequência, com a palavra, o Sr. Roberto Tenório afirmou que aprova, mas não é o que  
954 gostaria. O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que o  
955 orçamento do ano de 2019 foi aprovado por unanimidade e ressaltou que o pedido do  
956 Conselho de Administração é que se preze pela economia. Seguidamente, com a palavra, o  
957 Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão aduziu que a Diretoria Executiva está  
958 trabalhando muito para abaixar ainda mais os custos. Apesar da dificuldade de abaixar  
959 alguns custos referente ao investimento em Araçatuba, afirmou que não gastará sem  
960 aprovação prévia do Conselho de Administração. Ato contínuo, com a palavra, o Sr. Gilmar  
961 Garcia aduziu que deve aumentar as receitas.

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

962 **6. Orçamento Realizado Março:** O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo  
963 Pulzatto passou a apreciação do item que trata do orçamento realizado até o mês de março  
964 de 2018. Com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo explanou sobre o realizado até o mês de  
965 março. A receita apresentou 7% a mais que o orçado, apresentando variação positiva de  
966 R\$ 623.641. As receitas operacionais apresentaram variação positiva de 6%, no valor de R\$  
967 443.990. As receitas provenientes de Eventos apresentaram variação positiva de 2%, no  
968 valor de R\$ 28.094. As receitas provenientes de fomento apresentaram variação positiva de  
969 44%. As receitas provenientes de novos projetos apresentaram variação positiva de 64%.  
970 Posteriormente, detalhou as receitas operacionais, o Stud Book apresentou variação positiva  
971 de 6%, revista 17% e anuidades 7%. Em seguida apresentou as receitas provenientes do  
972 esporte, apresentaram variações positivas o evento, taxa de fomento e a nacionalização de  
973 animais importados. A campanha de novos sócios apresentou uma variação de 64%, com  
974 o realizado de R\$ 197.033. Ademais, aduziu que este trabalho tinha previsão de início em  
975 maio, contudo, foi antecipado e apresentou resultados positivos. Posteriormente,  
976 apresentou as despesas. As despesas apresentaram o total realizado de R\$ 5.968.808,  
977 sendo o orçado acumulado de R\$ 6.017.386, sendo economia de R\$ 48.578. Afirmou que  
978 no geral as despesas estão equilibradas. As despesas com eventos oficiais a variação foi  
979 positiva de 3%. As despesas com o pessoal apresentaram realizado de R\$ 1.735.443, contra  
980 orçado de R\$ 1.735.800, foi proposto ao Conselho de Administração uma adequação  
981 financeira do departamento de Recursos Humanos, principalmente no que se refere aos  
982 benefícios. Seguidamente, informou que após negociações com diversas empresas  
983 conseguiram reduzir a assistência médica de R\$ 56.000 para R\$ 36.000. Na sequência,  
984 informou que as despesas operacionais apresentaram economia de 2%, ou seja, R\$ 26.706,  
985 o realizado foi de R\$ 1.535.680 contra um orçado de R\$ 1.562.386. As despesas com novos  
986 investimentos também estão equacionadas, o realizado foi de R\$ 209.553 contra um orçado  
987 de R\$ 209.700. Na distribuição de fomento o realizado foi de R\$ 1.091.173 contra um orçado  
988 de R\$ 1.113.000, resultando em economia de 2%. Ulteriormente, em resposta ao  
989 questionamento do Sr. Paulo Ferraz sobre o projeto equoterapia, com a palavra, o Sr. Sérgio  
990 Ricardo informou que a Dra. Juliana Furtado está responsável pelo projeto, a qual visitou  
991 os 7 centros de equoterapia apoiados pela ABQM e compreendeu o projeto. Ademais,  
992 afirmou que atualmente a Associação possui um projeto de Equoterapia, o qual é de suma  
993 importância para a Associação em defesa do bem-estar animal. Na sequência, afirmou que  
994 ano passado foi destinado ao projeto de equoterapia o importe de R\$ 440.000 e no ano  
995 corrente orçado a quantia de R\$ 210.000. Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Paulo  
996 Ferraz informou que questionou sobre a fiscalização do projeto, posto que além de ter o  
997 projeto social, é necessário saber se está sendo aplicado da forma correta. Ulteriormente,  
998 com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo informou que durante as visitas foi identificado que os  
999 centros de Equoterapia apoiados levam o nome da Associação para diversos lugares,  
1000 inclusive no exterior. Logo após, em resposta a indagação, com a palavra, o Sr. Sérgio  
1001 Ricardo explanou que as despesas com viagens devem estar presentes no orçamento, pois  
1002 são realizadas viagens técnicas do pessoal do Stud Book e viagens para acompanhar os  
1003 investimentos realizados em Araçatuba. Posteriormente, com a palavra, o Presidente da

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1004 Diretoria Executiva Sr. Edilson Varejão informou que há a necessidade de ter o  
1005 acompanhamento por uma pessoa da Associação em Araçatuba. Posteriormente, com a  
1006 palavra, o Sr. Sérgio Ricardo apresentou as despesas com investimentos realizados em  
1007 Araçatuba, realizado de 1.195.430, contra orçado de R\$ 3.500.000. Subsequentemente,  
1008 apresentou o caixa, o valor inicial foi de R\$ 18.743.112 no mês de janeiro, houve a entrada  
1009 de R\$ 8.092.309; saída de R\$ 6.659.902; totalizando saldo final realizado de R\$ 20.175.519;  
1010 sendo o valor de R\$ 2.914.286, a receber de cartão de crédito. Portanto, o caixa final,  
1011 incluindo o cartão de crédito, realizado de R\$ 23.089.806, contra R\$ 22.395.611 o orçado,  
1012 resultando na variação positiva de R\$ 694.195. Ademais, informou que encaminhará o  
1013 material mensalmente para análise dos Conselheiros. Com a palavra, o Sr. Thomas de Melo  
1014 questionou sobre os juros que assumiu na receita financeira. Seguidamente, em resposta,  
1015 com a palavra, o Sr. Sérgio Ricardo informou que foi de 6,5 do CDI. Posteriormente, com a  
1016 palavra, o Sr. Thomas de Melo aduziu que é necessário ficar atento, posto que a tendência  
1017 é de queda. Com a palavra, o Sr. José Macário informou que os investimentos realizados  
1018 em Araçatuba ficarão pronto para o dia 20 de julho de 2019.

1019 **7. Horse Brasil (Tv Quarto de Milha):** O Presidente do Conselho de Administração, Sr.  
1020 Ricardo Pulzatto passou a apreciação do próximo item da pauta concernente a Horse Brasil,  
1021 TV Quarto de Milha. Com a palavra, o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão  
1022 explanou que tendo em vista que o programa da Horse Brasil não estava surtindo os  
1023 mesmos efeitos de anos atrás, a Diretoria Executiva negociou e rescindiu o contrato. Na  
1024 sequência, informou que o contrato da Horse Brasil previa multa contratual de doze  
1025 mensalidades. Entretanto, a Diretoria Executiva renegociou o valor da multa com a horse  
1026 brasil para cinco mensalidades, as quais serão adimplidas em quatro parcelas. Assim,  
1027 informou que consoante rescisão contratual o último programa será realizado no mês de  
1028 abril de 2019. Com a palavra, o Sr. Henrique Carvalho explanou que em relação ao contrato,  
1029 já foi realizado um acordo. Subsequentemente, afirmou que no contrato não está  
1030 identificado o representante legal, consta apenas o campo com o nome da Associação,  
1031 assim, não é possível identificar a pessoa que assinou o contrato, caracterizando "vício de  
1032 parte". Aduziu também que consoante o objeto do contrato a contratada tem obrigação de  
1033 produzir e veicular o programa no Canal Rural, assim informou que se a Contratada não  
1034 produzir ou não veicular descumpra o contrato. Ademais, informou também que há  
1035 informação de que o Canal Rural indisponibilizou o espaço. Assim, aduziu que se a  
1036 Associação tem que pagar multa, também tem direito de receber em razão do  
1037 descumprimento contratual, na mesma proporção e valor. Posteriormente, com a palavra,  
1038 o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão explanou que sobre a primeira  
1039 indagação passará, posteriormente, a palavra ao Dr. Roberto Baungartner para melhor  
1040 esclarecer o assunto. Sobre a segunda indagação, afirmou que não procede, a Associação  
1041 rescindiu o contrato. Na sequência, informou que o canal rural tem interesse em dar  
1042 continuidade contratual. Em seguida, com a palavra, o Dr. Roberto Baungartner informou  
1043 que se tratou de uma rescisão unilateral, requerida pela própria Associação. Posteriormente,  
1044 em relação ao quesito formalidade consta no próprio *caput* do contrato que o representante

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1045 legal é aquele infra-assinado. Subsequentemente, concluiu que o distrato encontra-se  
1046 assinado como representante legal o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão  
1047 Júnior. Com a palavra, o Sr. Henrique Carvalho informou que no contrato da Horse Brasil só  
1048 há um campo de assinatura em nome da Associação e não tem a especificação da pessoa  
1049 que assinou. Logo após, com a palavra, o Dr. Roberto Baungartner explanou que a  
1050 assinatura do contrato de 2017 é do Presidente da Diretoria Executiva na época, caso haja  
1051 dúvidas afirmou que é possível realizar laudo grafotécnico. Com a palavra, o Sr. Henrique  
1052 Carvalho argumentou que o contrato originário de 11 de julho de 2013 não consta  
1053 identificação da pessoa que assinou. Ulteriormente, em resposta, com a palavra, o Dr.  
1054 Roberto Baungartner informou que tem conhecimento do contrato do ano de 2017. Com a  
1055 palavra, a Sra. Maria Clara aduziu que não compreende o que houve em relação ao  
1056 programa, citando a mudança de horário e valores. Seguidamente, com a palavra, o Sr.  
1057 Regis Frati afirmou que foi responsável pelo conteúdo de mais de duzentos programas. O  
1058 programa foi iniciado no canal do boi e posteriormente foi para o canal Terra Viva, por fim  
1059 permaneceu no Canal Rural. O início do programa foi durante a gestão do Sr. Paulo Farha  
1060 e o contrato que foi, inclusive, remetido a todos via WhatsApp, consta o prazo de cinco  
1061 anos, no valor de R\$ 60.000,00 mensais e foi assinado pelo Sr. Celso, o qual tinha atribuição  
1062 de assinar contrato. O mesmo contrato passou pela gestão do Sr. Marcelo Waldemarin sem  
1063 nenhuma modificação, com exceção da duração do programa que passou de 15 minutos  
1064 para uma hora e passou a ser transmitido pelo canal rural. Em seguida, sugeriu chamar o  
1065 Sr. Daniel Costardi, responsável pela administração na época, para prestar esclarecimentos  
1066 e razão da reformulação do contrato, tendo em vista que as questões administrativas foram  
1067 tratadas pelo Sr. Daniel Costardi e Sr. Fábio Costa. Ressaltou que o contrato tinha quatro  
1068 anos de vigência quando foi reformulado. Com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia questionou  
1069 quem assinou a renovação do contrato da Horse Brasil e o motivo pelo qual foi renovado  
1070 antes de vencido, posto que os Conselheiros têm que apresentar esclarecimentos aos  
1071 Associados que os elegeram. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa afirmou  
1072 que possui as mesmas dúvidas apontadas pelo Sr. Gilmar Garcia, entende que é dúvida de  
1073 todos, inclusive durante os dois congressos houve diversos questionamentos.  
1074 Posteriormente, afirmou que ninguém entende como que um contrato desse valor nunca  
1075 passou pelo Conselho de Administração. Seguidamente, aduziu que não consta em ata da  
1076 Diretoria Executiva menção acerca da renovação do contrato e na reunião do Conselho de  
1077 Administração o assunto nunca foi citado. Subsequentemente, afirmou que é obrigação da  
1078 Diretoria Executiva e Conselho de Administração prestar conta de seus atos aos Associados,  
1079 deve ter o máximo de transparência. Posteriormente, afirmou que está ocorrendo vários  
1080 fatos, pelos quais estão sendo cobrados e o Conselho de Administração não consegue  
1081 fornecer as devidas explicações, em razão de desconhecimento. Logo após, afirmou que o  
1082 contrato tem valor alto, se deixasse de pagar a multa o déficit da Associação reduziria de  
1083 R\$ 700.000 para R\$ 400.000. Na sequência, aduziu que conversou com alguns advogados  
1084 que apontaram diversas irregularidades no contrato. Afirou que não podem aceitar o  
1085 pagamento da multa e antecipação do contrato. Posteriormente, questionou o motivo da  
1086 antecipação da renovação do contrato, o porque não deixou para o próximo presidente

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1087 renovar. Afirmou que nunca teve ciência de contrato firmado com a TV quarto de milha com  
1088 o valor de R\$ 715.000. Assim, solicitou esclarecimentos e afirmou que o caso não pode  
1089 passar em branco. Com a palavra, o Dr. Roberto Baungartner informou que o contrato  
1090 firmado em 2017 foi assinado pelo presidente da Diretoria Executiva da época.  
1091 Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia questionou se foi o Sr. Paulo Farha que  
1092 assinou o contrato firmado em 2013. Com a palavra, o Sr. Regis Frati informou que pelo  
1093 que lembra a assinatura que consta no contrato firmado em 2013 é do Sr. Celso. Na  
1094 sequência, com a palavra, o Sr. Paulo Farha elucidou que no ano de 2013 era Presidente da  
1095 Diretoria Executiva e garantiu que foi transmitido absolutamente todas as informações ao  
1096 Conselho de Administração. Ademais, informou que inclusive firmou parceria de negócio  
1097 com o Canal Rural que trouxe muitos recursos financeiros a ABQM. Com a palavra, o Sr.  
1098 Haroldo Pessoa explanou que na reunião do Conselho de Administração realizada no ano de  
1099 2018 durante a apresentação do orçamento questionou o valor despendido com o canal  
1100 rural, oportunidade em que mencionaram que não tinha conhecimento, que estava falando  
1101 besteira e que o valor era muito barato. Surgiu o assunto que o Sr. Paulo Farha firmou  
1102 parceria com o Canal Rural e inclusive a Associação ganhou muito dinheiro. Quer dizer que  
1103 na época da gestão do Sr. Paulo Farha a Associação lucrava e no momento despende  
1104 dinheiro. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Paulo Farha aduziu que salvo engano a  
1105 Associação recebia 30% do faturamento, o Canal Rural vinha com os patrocínios e era  
1106 transmitido as finais das provas, tinha os comentaristas. Na sequência, com a palavra, o Sr.  
1107 Henrique Carvalho informou que há dois contratos, um firmado no ano de 2013 e o outro  
1108 no ano de 2017. Elucidou que o primeiro contrato é muito benéfico para a Associação,  
1109 citando a forma da rescisão e mínimo de multa. Na sequência, informou que o contrato  
1110 firmado no ano de 2013 tinha como vencimento o ano de 2018, com renovação automática,  
1111 assim não era necessário a elaboração de um novo contrato. Além de ser feito outro  
1112 contrato, sem necessidade, foi firmado um contrato maléfico para a Associação com  
1113 obrigações e multa. Assim, afirmou que foi firmado um péssimo negócio de forma  
1114 antecipada e sem necessidade. Afirmou que é necessário notificar o responsável pelo  
1115 contrato para responder perante o Conselho de Administração pelos prejuízos causados.  
1116 Seguidamente, em resposta a indagação do Sr. Edmilson Varejão, com a palavra, o Sr.  
1117 Henrique Carvalho aduziu que o contrato está formalmente legal. Entende que houve vício  
1118 no primeiro contrato, posto que não há a identificação da pessoa que assinou. Afirmou que  
1119 o contrato firmado em 2017 identifica as partes que assinam, objeto é o mesmo, porém é  
1120 maléfico para a Associação. Em seguida, com a palavra, o Presidente da Diretoria Executiva,  
1121 Sr. Edilson Varejão informou que o valor pago ao Canal Rural era referente ao serviço de  
1122 edição e realização do programa. Havia transmissão ao vivo dos eventos da Associação e  
1123 esses não tinham patrocínio, razão pela qual a Associação pagava. Informou que o contrato  
1124 também foi rescindido e no último evento a TV quarto de milha solicitou para fazer a  
1125 transmissão via internet que custa R\$ 15.000 podendo chegar a R\$ 10.000 dependendo da  
1126 proposta. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa questionou de quem era a  
1127 responsabilidade de realizar a transmissão do Awards. Logo após, em reposta, com a  
1128 palavra, o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão informou que não foi

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1129 contratado empresa para transmissão do último Awards. Acredita que os outros Awards  
1130 foram transmitidos pelo canal rural e horse brasil, entretanto, o valor era pago a parte. Com  
1131 a palavra, o Sr. Regis Frati acredita que o Sr. Henrique Carvalho está equivocado e entende  
1132 que é necessário o esclarecimento do Sr. Daniel Costardi referente a origem do contrato.  
1133 Informou que defende a lisura do Sr. Fábio Costa. Subsequentemente, informou que as  
1134 transmissões que o canal rural fazia ao vivo dos eventos tinham patrocínio da supra e da  
1135 john deer. Entretanto, os patrocínios não diziam respeito a transmissão semanal ou  
1136 bissemanal da TV Quarto de Milha. Seguidamente, afirmou que o contrato da TV Quarto de  
1137 Milha foi firmado na vigência da presidência do Sr. Paulo Farha e assinado pelo Sr. Celso.  
1138 Ademais, concluiu que o contrato primitivo já previa multa de doze mensalidades caso fosse  
1139 rescindido. Com a palavra, o Sr. Henrique Carvalho aduziu que o primeiro contrato que o  
1140 Sr. Celso assinou não consta a multa. Posteriormente, aduziu que questionou o Sr. Regis  
1141 Frati por diversas vezes acerca do contrato, até por respeito ao tempo de casa, e o mesmo  
1142 afirmou que não tinha conhecimento a respeito. Em seguida, com a palavra, o Sr. Daniel  
1143 Costardi agradeceu pelo privilégio de poder prestar os devidos esclarecimentos.  
1144 Subsequentemente, explanou que o primeiro contrato foi assinado pelo Sr. Celso, no valor  
1145 de R\$ 60.000 mensais, acredita que tinha previsão da multa de doze mensalidades em caso  
1146 de rescisão, pois era uma condição que o Sr. Alci mencionava constantemente, afirmando  
1147 que havia realizado um grande investimento nessa parceria e necessitava do ressarcimento  
1148 caso a Associação rescindisse. No ano de 2016, o Sr. Alci começou a solicitar  
1149 constantemente o aumento do valor do contrato, sob o argumento de que não estava  
1150 conseguindo adimplir as contas em razão da inflação, das mudanças na duração do  
1151 programa, alteração do canal que transmitia o programa, resultando em multa para a Horse  
1152 Brasil. Na época da proposta de emenda constitucional, a Tv Quarto de Milha teve grande  
1153 utilidade na divulgação das ações, ou seja, foram diversas viagens e matérias, fora o item  
1154 criado denominado Boletim Informativo com duração de dez minutos semanais que  
1155 informava sobre todas as pautas de Brasília, afirmando que não foi despendido valores  
1156 extras. No ano de 2017 foi realizada reunião com o Sr. Fábio Costa, ocasião em que o Sr.  
1157 Alci solicitou reaver o valor do contrato, sob pena de tentar ou mudar o modelo de  
1158 programa, sob o argumento de que o valor não estava mais adimplindo as contas. O Sr.  
1159 Alci solicitou um aumento de 30%, pois a inflação do período atingiu em torno de 32%,  
1160 inclusão do valor da multa que teria que pagar para voltar para o canal rural, além da  
1161 vigência do contrato por mais cinco anos. A discussão sobre as mudanças propostas foi  
1162 tensa e acredita que a decisão foi proferida somente em reunião posterior. Posteriormente,  
1163 foi firmado contrato com 5% de aumento, considerando a inflação do ano em que o Sr.  
1164 Fábio Costa estava na presidência que atingiu em torno de 5,92%, afirmou o Sr. Fábio Costa  
1165 queria a vigência do contrato por um ano, porém o Sr. Alci asseverou que em um ano não  
1166 teria lucro. Após a discussão, ficou decido pela vigência contratual de três anos e mantido  
1167 as bases do contrato anterior. Informou que o contrato firmado no ano de 2017 foi assinado  
1168 pelo Sr. Fábio Costa. Em seguida, com a palavra, o Sr. Edmilson Varejão afirmou que o  
1169 Conselho de Administração solicitou a Diretoria Executiva para rever o contrato da Horse  
1170 Brasil que não era mais interessante. Assim, a Diretoria Executiva conseguiu negociar e ter

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1171 uma economia. Concluiu que não compete a Diretoria Executiva vigente discutir se o  
1172 contrato foi bem feito ou não. Logo após, com a palavra, o Sr. Carlos Braga elucidou que  
1173 se trata de matéria exclusiva da Diretoria Executiva, firmar contrato de prestação de serviços  
1174 com terceiros, desde que o valor esteja previsto em orçamento, mesmo que em item  
1175 genérico. Por deferência ao Conselho de Administração, a Diretoria Executiva negociou e  
1176 assinou o distrato, trazendo assim economia. Caso algum membro do Conselho de  
1177 Administração ou Associado sintam-se lesado e prejudicado, que tome as medidas judiciais  
1178 cabíveis. O que competia a Diretoria Executiva já foi feito que é a rescisão contratual,  
1179 economia de fundos e trazer os esclarecimentos. Posteriormente, com a palavra, o Sr.  
1180 Haroldo Pessoa afirmou que a explicação do Sr. Daniel Costardi não foi convincente e como  
1181 Associado tem o direito de exigir esclarecimentos da Diretoria Executiva e do Conselho de  
1182 Administração. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração têm a obrigação de  
1183 prestar contas dos atos. Ademais, ressaltou que não concorda e não aceita explicação por  
1184 meio obscuro. Afirmou que já tiveram problemas muito antigos na Associação e acabaram  
1185 passando a mão na cabeça dos envolvidos, o que não se pode mais permitir. Com a palavra,  
1186 o Sr. Eduardo Borba elucidou que foi apontado a possibilidade de ter erro formal no contrato,  
1187 o que possibilitaria a isenção do pagamento de multa. Afirmou que cabe ao Departamento  
1188 Jurídico realizar as devidas análises e verificar a possibilidade jurídica de não pagar a multa.  
1189 Na sequência, com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia questionou ao Sr. Carlos Braga sobre quem  
1190 recaem as responsabilidades legais. Subsequentemente, em resposta, com a palavra o Sr.  
1191 Carlos Braga entende que se houve um ato jurídico irregular, ilegal, ilegítimo, o responsável  
1192 pelo contrato é quem assinou, o qual deve responder. Porém, se é caro ou barato é questão  
1193 de conteúdo do contrato, o que é diferente, deve contratar advogado, contador.  
1194 Posteriormente, em resposta ao questionamento do Sr. Roberto Tenório, com a palavra, o  
1195 Sr. Carlos Braga elucidou que trata-se de uma discricionariedade de quem tem o poder de  
1196 administrar, se entendeu que era melhor antecipar, foi uma negociação, porém, se exerceu  
1197 com excesso de poder, será responsabilizado pelo excesso. Seguidamente, com a palavra,  
1198 o Sr. Gilmar Garcia requereu para que a ata da reunião da Diretoria Executiva que dispõe  
1199 acerca da renovação do contrato em questão seja apresentada ao Conselho de  
1200 Administração. Ademais, afirmou que a pessoa que cometeu a ilegalidade deve responder.  
1201 Na sequência, com a palavra, o Sr. Paulo Ferraz afirmou que gostaria que tivesse anexada  
1202 a cópia da procuração do Sr. Alci. Com a palavra, o Sr. Paulo Farha aduziu que foi presidente  
1203 da Diretoria Executiva por quatro anos, período em que fez muito pela Associação. Assim,  
1204 questionou se algum membro tem dúvida com relação aos seus atos. Logo após, com a  
1205 palavra, o Sr. Henrique Carvalho ressaltou que o contrato firmado na gestão do Sr. Paulo  
1206 Farha foi benéfico para a Associação, completamente diferente do contrato firmado no ano  
1207 de 2017. Em seguida, com a palavra, o Sr. Marcelo Ferreira reiterou as palavras do Sr. Paulo  
1208 Farha, aduziu que o contrato teve início na gestão do Sr. Paulo Farha e passou por sua  
1209 gestão. Informou que sua Diretoria trabalhou da melhor maneira possível em prol da  
1210 Associação. Assim, questionou se algum membro tem dúvida com relação aos seus atos.  
1211 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa afirmou que seu questionamento consiste  
1212 na antecipação do contrato e o motivo de nunca ter sido apresentado ao Conselho de

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1213 Administração durante o período em que exerce o cargo de Conselheiro. Ademais, informou  
1214 que já verificou as atas das reuniões da Diretoria Executiva publicadas no site da Associação  
1215 e não há menção a renovação do contrato com a Tv Quarto de Milha. Entende que o assunto  
1216 não foi esclarecido, continua obscuro e deseja esclarecimento acerca da renovação do  
1217 contrato, antecipação do contrato em um ano e o fato do contrato não ter passado pelo  
1218 Conselho de Administração. Na sequência, com a palavra, o Sr. Rodrigo Loureiro informou  
1219 que na gestão do Sr. Fábio Costa na primeira reunião com o comitê de vaquejada as palavras  
1220 do Sr. Fábio Costa foram claras ao dizer que não iria firmar nenhum compromisso, não iria  
1221 deixar para a próxima presidência nenhum contrato. Assim, afirmou que se preocupa porque  
1222 um dos maiores contratos de grande relevância financeira, aconteceu o que o Sr. Fábio  
1223 Costa afirmou que não faria. Ulteriormente, questionou ao Sr. Edilson Varejão se o contrato  
1224 em questão foi submetido à apreciação da Diretoria Executiva na época da gestão do Sr.  
1225 Fábio Costa. Em resposta, com a palavra, o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson  
1226 Varejão aduziu que pelo que recorda o contrato não foi submetido à apreciação da Diretoria  
1227 Executiva. Logo após, com a palavra, o Sr. Luiz Carlos Caromano Júnior afirmou que nunca  
1228 viu o contrato em questão no Conselho de Administração. Posteriormente, aduziu que após  
1229 conversa com membros, foi considerado de extrema importância a mudança no Estatuto  
1230 Social para todos terem ciência da posição, atribuição. Ressaltou que é necessário trabalhar  
1231 sério. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Régis Frati aduziu que participou de reunião junto  
1232 ao Canal Rural, acredita que o Sr. Paulo também participou, quando foi proposto para saída  
1233 do canal Terra Viva e retorno ao Canal Rural, foi cedido uma hora semanal na televisão.  
1234 Ademais, informou que o Sr. Celso comunicou o Sr. Alci e o mesmo afirmou que a saída do  
1235 canal terra viva resultaria em multa considerável. Posteriormente, informou que a pedido  
1236 do Sr. Celso convenceu o Sr. Alci a retornar para o canal rural. Informou também que o  
1237 item 10.03 do contrato primitivo da gestão do Sr. Paulo Farha consta multa de rescisão do  
1238 contrato antes do prazo estabelecido equivalente a doze mensalidades. Logo após, com a  
1239 palavra, o Sr. Henrique Carvalho explicou que o contrato deve ser interpretado de forma  
1240 sistêmica e de acordo com todas as provas. Ademais, informou que consoante disposto no  
1241 contrato primitivo naquele ano em que o contrato foi antecipado não se pagaria multa caso  
1242 passasse mais doze meses do contrato e de fato passou mais doze meses do contrato, mas  
1243 sob a vigência do novo contrato. Assim, ressaltou que o contrato firmado em 2013 era  
1244 renovável automaticamente com as cláusulas mais benéficas e com o mesmo objeto, ou  
1245 seja, foi feito novo contrato somente para acrescentar a multa. Informou que consoante  
1246 contrato primitivo, uma vez passado cinco anos a multa não seria aplicada. Caso o contrato  
1247 de 2013 tivesse sido mantido não teria que ser pago multa. Em seguida, com a palavra, o  
1248 Sr. Carlos Braga sugeriu que como o Dr. Roberto está cuidando das sugestões de alterações  
1249 no Estatuto Social ou uma reforma ampla do mesmo, que a contratação de despesas de  
1250 caráter não obrigatório fosse limitada ao mandato do Diretor, do Presidente contratante,  
1251 para que não ocorra esse tipo de circunstância no futuro.

1252 **8. Homologação da Superintendente do Stud Book:** O Presidente do Conselho de  
1253 Administração passou a apreciação do assunto referente a homologação da Superintendente

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1254 Técnica do Stud Book. Com a palavra, a Sra. Maria Clara perguntou se antigamente a  
1255 Superintendente Técnica era custeada pelo MAPA. Posteriormente, em resposta com a  
1256 palavra, o Sr. Sérgio Ricardo respondeu que o MAPA apenas autoriza. Na sequência, com a  
1257 palavra, o Sr. Sérgio Ricardo informou que a Dra. Juliana Magalhães foi nomeada pela  
1258 Diretoria Executiva para exercer o cargo de Superintendente Técnica do Stud Book.  
1259 Subsequentemente, informou que a Dra. Juliana Magalhães exercia a função de  
1260 coordenadora do Stud Book. Informou que a Sra. Ana Prandini foi desligada no mês de  
1261 janeiro e consoante regras do MAPA, deve ser feito a nomeação dentro de quinze dias para  
1262 não o cargo não ficar vago. Assim, a Diretoria Executiva entendeu que a Dra. Juliana  
1263 Magalhães, medica veterinária, possui conhecimento técnico e autoridade para exercer a  
1264 função de Superintendente Técnica e foi credenciada junto ao MAPA no mês de fevereiro  
1265 de 2019. Informou que a Diretoria Executiva nomeou como Superintendente Técnico  
1266 Suplente o Sr. Orlando Carlos Silva, médico veterinário. Logo após, com a palavra, o Sr.  
1267 Wilson Dosso informou que conhece a família da Dra. Juliana Magalhães há alguns anos e  
1268 são todos de boa índole e entende que a mesma possui conhecimento técnico e condições  
1269 para exercer o cargo. Na sequência, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo  
1270 Pulzatto colocou em votação a homologação da Dra. Juliana Magalhães como  
1271 Superintendente Técnica do Stud Book, sendo homologado pelos membros do Conselho de  
1272 Administração por unanimidade.

1273 **9. Propostas de alterações do Estatuto Social: 9.01 – Alteração do artigo 45 do**  
1274 **Estatuto Social:** O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto passou  
1275 a apreciação das propostas de alterações do Estatuto Social. Posteriormente, com a palavra,  
1276 o Dr. Roberto Baungartner elucidou que se trata da proposta de alteração do Artigo 45 do  
1277 Estatuto Social no que se refere a questão das faltas. Ademais, aduziu que é um tema  
1278 polêmico, inclusive no período da manhã da reunião teve algumas controvérsias a respeito.  
1279 Subsequentemente, informou que caso o Conselho se manifeste a favor, a alteração será  
1280 submetida a Assembleia Geral. Informou que a sugestão da redação proposta ao Conselho  
1281 consiste em “Art. 45 - Será considerada renúncia tácita, o conselheiro que deixar de  
1282 comparecer a três (3) reuniões consecutivas ou em cinco (5) delas alternadas nas últimas  
1283 8 (oito) reuniões ordinárias, sejam quais forem os motivos, durante a vigência do mesmo  
1284 mandato”. Na sequência, concluiu que na sugestão apresentada foi excluída a possibilidade  
1285 da justificativa da falta ser aceita pelos pares. Por fim, o Sr. Wilson Dosso colocou em  
1286 votação a alteração do Estatuto Social, sendo aprovada pelos Conselheiros, por  
1287 unanimidade. **9.02 – Alteração do artigo 7, alínea “c” do Estatuto Social:** Com a  
1288 palavra, o Dr. Roberto Baungartner elucidou que trata-se de sugestão de alteração no  
1289 Estatuto Social, aperfeiçoamento da redação referente aos sócios remidos. Informou que a  
1290 redação atual do Estatuto Social dispõe que “todos os associados que contribuíram ou que  
1291 venham a contribuir de uma só vez, com valor que corresponda a vinte (20) anuidades e  
1292 que sejam aprovados pela Diretoria Executiva”, tornar-se-ão automaticamente sócio ou  
1293 associado remido. Em seguida, informou que a redação atual gera dúvidas. Assim, para  
1294 suprimir apresentou proposta de nova redação nos seguintes termos: “todos os associados

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1295 que venham a contribuir, de uma só vez, com valor que corresponda a vinte (20) anuidades  
1296 e que sejam aprovados pela Diretoria Executiva”, tornar-se-ão associados remidos. Por fim,  
1297 o Presidente do Conselho de Administração Sr. Ricardo Pulzatto colocou em votação a  
1298 alteração do Estatuto Social, sendo aprovada pelos Conselheiros, por unanimidade.

1299 **10. Aprovação do Regulamento Eleitoral:** Com a palavra, o Dr. Roberto Baungartner  
1300 apresentou sugestões para possíveis alterações no Regulamento Eleitoral. Em seguida,  
1301 ressaltou que evidentemente a depender da decisão do Conselho de Administração, será  
1302 posteriormente submetida a Assembleia Geral. No entanto, a sugestão parte da Diretoria  
1303 Executiva, é submetida à apreciação do Conselho de Administração, é retificada, acatada  
1304 ou alterada e posteriormente seguirá para a Assembleia Geral. Informou que a Assembleia  
1305 Geral será convocada antes da Eleição. Posteriormente, explanou que uma das maiores  
1306 modificações é referente a alteração do regulamento eleitoral, o qual faz parte integrante  
1307 do Estatuto Social, no sentido de incluir cláusulas que tratam da votação por meio de  
1308 internet. Ademais, asseverou que na última reunião do Conselho de Administração foi  
1309 decidido que as próximas eleições e possivelmente as demais sequencialmente serão  
1310 realizadas exclusivamente por via da internet, evidentemente deve estar previsto no  
1311 Regulamento Eleitoral, devidamente aprovado em Assembleia. Em seguida, com a palavra,  
1312 o Sr. Gilmar Garcia explanou que há dois anos sugeriu e foi aprovado pelo Conselho de  
1313 Administração a votação mista. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Henrique Carvalho  
1314 aduziu que na última reunião do Conselho de Administração foi sugerida a votação mista,  
1315 entretanto, foi decidido pela votação exclusivamente via internet e presencial via internet.  
1316 Com a palavra, o Dr. Roberto Baungartner explanou que a expressão presencial refere-se a  
1317 possibilidade de executar, no local da votação, presencialmente, seu voto por via eletrônica.  
1318 Assim, informou que a proposta da redação permite que a Eleição seja realizada 100% por  
1319 via eletrônica, inclusive presencial. Entretanto, foi mantido na redação a possibilidade de  
1320 utilização de voto impresso, ou seja, o Conselho de Administração em cada eleição  
1321 deliberará o mecanismo a ser utilizado. Esclareceu que a eleição do ano corrente será  
1322 exclusivamente por meio eletrônico, porém, se porventura o Conselho de Administração  
1323 tiver outra decisão ulterior, o Estatuto Social também admitirá a hipótese.  
1324 Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Eduardo Borba aduziu que na Reunião do Conselho  
1325 de Administração realizada no mês de janeiro foi decidido que o voto seria eletrônico e  
1326 presencial eletrônico. Assim, questionou o motivo do retorno da discussão do assunto. Com  
1327 a palavra, o Sr. Henrique Campana informou que o Estatuto Social contempla a possibilidade  
1328 de voto eletrônico. No entanto, o atual regulamento eleitoral não prevê a votação eletrônica.  
1329 Assim, a proposta consiste em alterar o regulamento eleitoral para especificar a votação  
1330 eletrônica. Informou que a estrutura para a realização da votação de modo eletrônica já  
1331 está montada, faltando somente a alteração do regulamento eleitoral consoante proposta.  
1332 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Eduardo Borba afirmou que não compreendeu a  
1333 colocação do Dr. Roberto Baungartner acerca da previsão das duas situações, possibilidade  
1334 de no futuro voltar o voto por cédula, afirmando que diverge da deliberação do Conselho  
1335 de Administração. Em seguida, com a palavra, o Sr. Marcelo Waldemarin entende que foi

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1336 aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em janeiro a votação  
1337 exclusivamente eletrônico e não ter opção para votação por meio de cédula. Com a palavra,  
1338 o Dr. Roberto Baungartner explanou que a orientação do Conselho de Administração está  
1339 sendo respeitada. Ademais, informou que o Estatuto Social atual consta a votação por voto  
1340 impresso e permite a votação por meio eletrônico. No regulamento eleitoral apresentado no  
1341 momento, existem procedimentos por votação eletrônica. Assim, como a votação será  
1342 eletrônica, naturalmente, esse regulamento eleitoral será acatado e direcionado as próximas  
1343 eleições. Logo após, com a palavra o Sr. Rodrigo Farias aduziu que o Estatuto Social prevê  
1344 a hipótese de voto eletrônico e por correspondência. Aduziu que a proposta apresentada  
1345 consiste em regulamentar a próxima eleição. Ato contínuo, com a palavra, o Dr. Roberto  
1346 Baungartner informou que o Estatuto Social também prevê a hipótese do voto eletrônico.  
1347 Afirmou que deve ser avaliado se a redação que altera o regimento eleitoral atende os  
1348 requisitos para os quais foi realizada. Na sequência, com a palavra, o Sr. Henrique Carvalho  
1349 entende que a alteração é inclusive no Estatuto Social e não somente no regulamento  
1350 eleitoral. Em seguida, com a palavra, o Dr. Roberto Baungartner explicou que o Estatuto  
1351 Social prevê as duas hipóteses, voto impresso e/ou eletrônico. Assim, se o Conselho de  
1352 Administração decidiu pela realização da eleição por meio eletrônico, bastará autorizar o  
1353 novo regulamento eleitoral. Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Carlos Braga aduziu  
1354 que, com todo respeito, não vislumbra nas atribuições do Conselho de Administração  
1355 regulamentar o processo eleitoral. Ademais, afirmou que é prerrogativa da Diretoria  
1356 Executiva estabelecer as regras através do Regulamento e instituir a comissão eleitoral.  
1357 Assim, afirmou que estão demandando tempo e esforço desnecessário. Ademais, informou  
1358 que o Conselho de Administração vem se debruçando sobre vários temas que não são de  
1359 sua competência. Entende e respeita que muitas vezes os presidentes tiveram a gentileza  
1360 de compartilhar as informações, responsabilidade de uma maneira amistosa, afável, numa  
1361 boa harmonia. Mas, tem assunto que não é de competência do Conselho de Administração.  
1362 Outrossim, advertiu que não se muda regras eleitorais após o início do processo eleitoral.  
1363 Afirmou que se as regras serão modificadas que seja imediatamente, para que todos os  
1364 candidatos ao Conselho de Administração e Diretoria Executiva tenha ciência das regras  
1365 desde o início da eleição. Entende que o Conselho de Administração, um órgão de instância  
1366 representativa máxima da Associação, propor alterações estatutárias é de extrema  
1367 importância, inclusive citou a ideia do Sr. Luiz Carlos Caromano Junior no tocante a ter um  
1368 esforço concentrado para redação de um novo estatuto social moderno que espelhasse as  
1369 melhores práticas de gestão e representasse os anseios dos Associados e ter um Estatuto  
1370 Social novo até ainda durante o presente mandato. Posteriormente, com a palavra, o Dr.  
1371 Roberto Baungartner explanou que a Diretoria Executiva avaliou que dada a complexidade  
1372 e a importância do assunto, seria conveniente que o Conselho de Administração estivesse  
1373 ciente previamente e manifestasse se assim entender. Concluiu que a decisão foi baseada  
1374 no inciso L, do artigo 47, do Estatuto Social que diz o seguinte" compete ao Conselho de  
1375 Administração manifestar-se sobre qualquer assunto ou matéria que lhe for submetido pela  
1376 Diretoria Executiva". Entretanto, o próprio Conselho de Administração pode decidir que  
1377 considera desnecessária a avaliação do assunto e retornar o assunto para a Diretoria

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1378 Executiva, se for essa a decisão do Conselho. Na sequência, com a palavra, o Sr. Marcus  
1379 Orefice informou que consoante o artigo 76, parágrafo único, do Estatuto Social “além do  
1380 voto por cédula eleitoral, também serão considerados válidos os votos realizados através de  
1381 sistema eletrônico, inclusive através da rede mundial de internet, quando a utilização deste  
1382 for aprovada pelo Conselho de Administração”, afirmando assim que já foi aprovado pelo  
1383 Conselho de Administração. Na sequência, o Presidente do Conselho de Administração, Sr.  
1384 Ricardo Pulzatto informou que já está definido que os votos serão eletrônicos e eletrônico  
1385 presencial.

1386 **11. Recurso Administrativo Disciplinar – Gabriel Monzinho:** O Presidente do  
1387 Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto, passou a palavra para o Dr. Roberto  
1388 Baungartner fazer explanação do processo administrativo disciplinar envolvendo o Sr.  
1389 Gabriel Monzinho, para em seguida sanar possíveis dúvidas, bem como ouvir a defesa do  
1390 mesmo. Com a palavra, o Dr. Roberto Baungartner informou que trata-se de processo  
1391 administrativo disciplinar nº 010/2018, houve uma denúncia em que o denunciado Sr.  
1392 Gabriel Monzinho cometeu a infração de troca de animais durante a 1ª Prova de Três  
1393 Tambores Fazenda Barrinha, ocorrida em junho 2018. O Sr. Gabriel Monzinho assumiu a  
1394 culpa pela substituição do animal ATARI KEYS HR pelo animal EFORT SEIS HR, durante a  
1395 primeira passada da categoria, sendo que na mesma categoria competiu com o mesmo  
1396 animal, por duas vezes, o que se chama de empistar o animal. O Sr. Gabriel Monzinho  
1397 infringiu artigo 20, alínea “c” do Estatuto Social. A Comissão Disciplinar entendeu cabível a  
1398 aplicação da penalidade de suspensão do Associado pelo prazo de 60 (sessenta) dias,  
1399 prevista no artigo 22, caput, alínea “a”, do Estatuto Social, esta penalidade foi recomendada  
1400 à Diretoria Executiva que homologou o parecer da Comissão Disciplinar. Na sequência, foi  
1401 transmitido o vídeo da prova em questão. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Carlos Braga  
1402 questionou se o resultado da prova foi válido. Posteriormente, em resposta, com a palavra,  
1403 o Dr. Roberto Baungartner, informou que o Sr. Gabriel Monzinho competiu com o mesmo  
1404 animal por duas vezes e consta que o Sr. Gabriel Monzinho ganhou a prova. Na sequência,  
1405 o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto passou a palavra para o  
1406 Dr. Daniel Sandrin, Advogado do Sr. Gabriel Monzinho. Com a palavra, o Dr. Daniel Sandrin  
1407 informou que o Sr. Gabriel Monzinho tinha mais animais inscritos na categoria, se trata de  
1408 dois animais de propriedade do Haras Rafaela, ambos de excelente qualidade, com ganhos  
1409 expressivos pelo sistema SGP, não teria motivos para realizar a troca de animais de forma  
1410 deliberada, visando enganar quem quer que seja. Ademais, afirmou que o Sr. Gabriel  
1411 Monzinho se equivocou, passou na primeira chamada com animal diverso do que deveria  
1412 entrar na oportunidade, observou que o animal teve dificuldade, corrigiu o animal e saiu da  
1413 pista. Na sequência, informou o juiz do ocorrido na oportunidade, e o juiz afirmou que não  
1414 tem o que fazer. Posteriormente, o Sr. Gabriel Monzinho entrou com o cavalo correto,  
1415 passou e foi sagrado campeão. Quando foi suscitado essa situação por outro competidor a  
1416 organização da prova e o juiz não decidiram invalidar a passada. Em seguida, aduziu que a  
1417 fundamentação da decisão de primeira instância no sentido de que o Sr. Gabriel Monzinho  
1418 reconheceu o fato de ter trocado os animais é subjetivo, posto que o próprio juiz alega que

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1419 foi consultar as normas e ao coordenador de juízes. Assim, requereu que o Sr. Gabriel  
1420 Monzinho seja absolvido, caso não seja este o entendimento, pugnou por abrandar a pena,  
1421 afirmando que o Estatuto Social prevê gradação de penalidades. Com a palavra, o Sr.  
1422 Edmilson Varejão questionou ao Dr. Roberto Baungartner se realmente o que o Advogado  
1423 Dr. Daniel Sandrin afirmou é verídico, o Sr. Gabriel Monzinho correu com animal errado,  
1424 avisou o Juiz e foi desclassificado e o cavalo que ele ganhou foi o cavalo correto da categoria.  
1425 Na sequência, em resposta, com a palavra, o Dr. Roberto Baungartner informou que consta  
1426 no Processo Administrativo Disciplinar a declaração escrita pelo Juiz Sr. Marco Antônio de  
1427 Araujo Junior "só tomei conhecimento do problema, posterior a uma denúncia do  
1428 competidor Vinicius Fraga Moraes", segundo "em momento algum houve o interesse do  
1429 competidor em esclarecer o fato junto ao juiz". Com a palavra o Sr. Edmilson Varejão  
1430 afirmou que a organização da prova deveria ter passado o bastão e constatado se estava  
1431 correto ou não. Entende que o Sr. Gabriel Monzinho não merece penalidade, posto que  
1432 ganhou com o cavalo certo, outra passada foi SAT. Posteriormente, com a palavra, a Sra.  
1433 Marli Faria entende que o Juiz da prova deveria ter conferido, a título de exemplo informou  
1434 que no Haras Rafaela observou um Juiz anotando os sinais dos animais e questionou o  
1435 motivo, o qual informou que era para conferir no site da ABQM, posto que ao passar o  
1436 bastão alguns animais não constam nome, aparece somente o número, como o Juiz não  
1437 tem a relação dos números dos chips, não consegue identificar se é ou não o cavalo que  
1438 correu. O trabalho da leitura do chip é falho. Afirmou que o caso em questão tinha que ter  
1439 sido resolvido no momento pela organização da prova. Assim, afirmou que também é  
1440 favorável de não penalizar o Sr. Gabriel Monzinho. Seguidamente, com a palavra, o Sr.  
1441 Wilson Dosso afirmou que a administração e o juiz da prova deveriam ter verificado no  
1442 momento, também se mostrou favorável no sentido de não aplicação da penalidade ao Sr.  
1443 Gabriel Monzinho. Em seguida, com a palavra, o Sr. Bruno Ribeiro informou que estava na  
1444 prova, não tinha bastão, o qual não estava 100% implantado. Com a palavra, a Sra. Maria  
1445 Clara afirmou que deveria ter comunicado o juiz que correu com cavalo errado. Com a  
1446 palavra o Sr. Gilmar Garcia afirmou que não pode amadorismo, é necessário ser profissional,  
1447 assim, entende que as provas oficializadas devem perfazer todos os requisitos necessários.  
1448 Com a palavra, o Sr. Paulo Dedemo afirmou não estão julgando os meios operandi da prova  
1449 ou do juiz, mas sim a atitude do atleta. Posteriormente, aduziu que ficou claro que o  
1450 denunciado teve a intenção de arrumar o cavalo para se beneficiar na segunda passada.  
1451 Com a palavra, o Sr. Thomas Melo afirmou que o denunciado teve intenção de empistar o  
1452 animal. Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Marcus Orefice asseverou que é necessário  
1453 verificar a mensuração da penalidade. Com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa aduziu que é  
1454 difícil afirmar que o denunciado usou de malandragem, é passível de dúvida. Assevera que  
1455 o Juiz e a organização da prova tinham que sofrer penalidade em razão do erro. Entende  
1456 que denunciado deve ser penalizado, entretanto, deve seguir o que está escrito, é  
1457 necessária cautela sobre a decisão. Após as considerações, o Presidente do Conselho de  
1458 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto colocou o recurso do Sr. Gabriel Monzinho em votação.  
1459 Na sequência, votaram pelo desprovisionamento do recurso interposto pelo Sr. Gabriel Monzinho,  
1460 mantendo a penalidade imposta pela Diretoria Executiva os Srs. Marcelo Waldemarin,

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1461 Marcelo Sarmiento, Paulo Farha, Luiz Carlos Caromano Junior, Mário Garcia, Bruno Ribeiro,  
1462 Paulo Dedemo, Marcus Orefice, Jose Astor, Aroldo Durães, Rodrigo Farias, Edmilson  
1463 Varejão, Regis Frati, Hely Felipe Júnior, Carlos Braga, Wilson Dosso, Marcos Sá, José  
1464 Macário, Roberto Tenório, Henrique Carvalho, Eduardo Borba, Rodrigo Loureiro, Gustavo  
1465 Sarmiento, Thomas Melo e Sra. Mônica Ribeiro e Sra. Maria Clara. Votaram pelo provimento  
1466 do recurso interposto pelo Sr. Gabriel Monzinho os Srs. Gilmar Garcia, Haroldo Pessoa,  
1467 Thomas Eysink, Alex Saleta, Paulo Ferraz, Rodrigo Henriques e Sra. Marli Faria. O recurso  
1468 foi desprovido, pelos membros do conselho de Administração, por maioria, mantendo assim  
1469 a penalidade imposta pela Diretoria Executiva. O Sr. Paulo Ferraz recomendou aplicar  
1470 advertência ao Juiz responsável da prova.

1471 **12. Outros Assuntos; 12.1. Troca de animais em eventos oficiais – Inclusão Alex**  
1472 **Saleta:** O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto passou a palavra  
1473 para o Sr. Alex Saleta explanar acerca do item da pauta que se refere a troca de animais  
1474 em eventos oficiais. Em seguida, com a palavra, o Sr. Alex Saleta apresentou proposta para  
1475 a Diretoria Executiva e Departamento de Esportes analisar acerca da possibilidade de troca  
1476 de animais e cavaleiros. Ademais, aduziu que há alto investimento de participação em  
1477 eventos oficiais dos competidores que participam em modalidades de duplas ou trios.  
1478 Sugeriu que na ausência ou na impossibilidade de algum competidor ou cavalo em poder  
1479 participar, já com a inscrição realizada, tenha a possibilidade da troca de cavalos e cavaleiros  
1480 com critérios e regras, para não incorrer em erros ou permitir vantagens indevidas. Na  
1481 sequência, informou que a ideia é permanecer o mesmo critério de correr somente  
1482 cavaleiros já inscrito e que tivesse cavalo em condição de participar. Posteriormente,  
1483 afirmou que a troca deveria ser realizada com antecedência com no mínimo dois dias antes  
1484 do início do evento para que tenha controle. A troca de cavalo, tem acontecido com grande  
1485 frequência, os competidores fazem a inscrição na categoria de amador e máster e não  
1486 podem competir, pois o cavalo se lesionou, com isso, a perda do competidor e dos parceiros  
1487 é muito grande, pois fez investimento em baias, inscrição. Seguidamente, afirmou que trata-  
1488 se de pedido de diversos competidores que participam das modalidades de dupla ou trio  
1489 que estão sendo prejudicados com a não participação do companheiro, essa permissão seria  
1490 apenas para aqueles já inscritos no evento conforme critérios e com antecedência. Informou  
1491 que encaminhará o pleito por escrito. Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Thomas  
1492 Eysink explanou que a ideia proposta pelo Sr. Alex Saleta coincide com a sua linha de  
1493 raciocínio. Ademais, solicitou que antes da apresentação do pleito por escrito a Diretoria  
1494 Executiva, o Sr. Alex Saleta enviasse o projeto para o *team penning* para poder auxiliar em  
1495 alguns pontos a serem acrescentados ou modificados. Em seguida, aduziu que é de suma  
1496 importância o assunto abordado, pois o prejuízo causado é grande. Na sequência, informou  
1497 que no ano passado foi enviado a Diretoria Executiva abaixo assinado sobre o assunto em  
1498 questão, houve uma negativa do Conselho de Administração, porém não teve a possibilidade  
1499 de apresentar o projeto. Com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia considera salutar a substituição  
1500 do cavalo, se não for prejudicar a Associação. Seguidamente, com a palavra, o Presidente  
1501 da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão explanou que este problema acontece

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1502 constantemente na Vaquejada. Ademais, afirmou que a proposta deve ser estudada.  
1503 Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Thomas Ensink aduziu que gostaria que fosse deliberado  
1504 o mais rápido para o Campeonato Nacional. **12.2. Pontuação do Haras Raphaela –**  
1505 **Artigo 26 do Estatuto Social – Inclusão Marli Faria:** O Presidente do Conselho de  
1506 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto passou a palavra para a Sra. Marli Faria explanar acerca  
1507 do próximo item da pauta que se refere a pontuação do Haras Raphaela. Com a palavra, a  
1508 Sra. Marli Faria solicitou a Diretoria Executiva a reavaliação do artigo 26 do Estatuto Social  
1509 que expressa o seguinte: “o associado, que não pagar a anuidade no prazo estabelecido,  
1510 perderá automaticamente os seus direitos sociais e pagará pelos serviços prestados, na  
1511 mesma condição do não associado, até o restabelecimento dos seus direitos sociais, caso  
1512 venha a pagar a(s) anuidade (s) em mora”. Ademais, aduziu que a anuidade é parcelada  
1513 em três, sendo que a primeira parcela venceu no mês de fevereiro. Teve prova no começo  
1514 do mês de março e quem não pagou a segunda parcela perdeu os pontos, porém não havia  
1515 vencido a segunda ou terceira parcela. Entende que o fato apontado está errado, mesmo  
1516 porque se o sócio perde o direito social, há Conselheiros que não pagaram a anuidade, os  
1517 quais não poderia estar presente na reunião. Posteriormente, com a palavra, a Sra. Marli  
1518 Faria solicitou que o assunto seja apreciado e revisto pela Diretoria Executiva. Ato contínuo,  
1519 citou que inclusive o parágrafo segundo do artigo 26 dispõe que após sessenta dias depois  
1520 de recebido uma carta AR o sócio será excluído. Assim, entende que é neste momento que  
1521 deveria deixar de pontuar, mas não pontuar antes. Citou que no Haras Raphaela a ABQM  
1522 lançou a pontuação um mês após a realização da prova, na semana seguinte despontou  
1523 todo mundo e posteriormente, no domingo pontuou novamente. Nesse negócio de tirar os  
1524 pontos e voltar, teve pessoas que foram pontuadas na primeira vez e não foram pontuadas  
1525 na segunda vez. Ademais, afirmou que a ABQM pontuou e depois cancelou. Com a palavra,  
1526 o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão explicou que o ocorrido foi resultado  
1527 de uma falha no sistema. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Wilson Dosso informou que  
1528 estava presente nisso e ouviu inúmeras reclamações. Aduziu que a anuidade não está  
1529 vencida, foi parcelada. Ademais, explanou que a ABQM não poderia ter retirado a pontuação  
1530 e a Associação não poderia oficializar uma prova de um sistema que não fosse integrado ao  
1531 SEQM ou propriamente a ABQM, posto que nesse sistema ocorre o bloqueio das pessoas  
1532 que estão devendo, ressaltando que o intuito do competidor é obter pontuação. Concluiu  
1533 que o sistema que coordena a prova deve estar em sintonia com o da Associação. Na  
1534 sequência, com a palavra, o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Edilson Varejão aduziu  
1535 que se os sistemas dos organizadores das provas estiverem totalmente ligados ao da ABQM  
1536 o problema em questão não teria ocorrido. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Henrique  
1537 Campana explanou que o intuito do sistema é ajudar o organizador dos eventos, entretanto,  
1538 a responsabilidade de processar as inscrições é do organizador da prova. Assim, o  
1539 organizador não poderia permitir a participação do competidor inadimplente. Ademais,  
1540 informou que não reconhecer provas que são feitos com sistemas não totalmente integrados  
1541 ao da Associação é um ponto vago, pois há provas que são manuais, no excel, dentre outros.  
1542 Explicou que na Vaquejada não existe sistema, a maioria dos competidores fazem suas  
1543 inscrições antecipadamente, é um sistema de controle de inscrições. Ato contínuo, informou

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1544 que na prova do Haras Raphaela ocorreu a entrada e saída de pontos, posto que o sistema  
1545 em parceria enviou os resultados e a Associação pontuou, o sistema da Associação deveria  
1546 verificar os sócios e os não sócios no momento do recebimento da informação, assim, houve  
1547 erro da integração do sistema. Ademais, ressaltou que a pontuação foi feita de forma  
1548 errônea, foi identificado pela Associação e corrigido, o pior seria receber as informações  
1549 erradas e permanecerem erradas. Concluiu que foi verificado que havia competidores que  
1550 não estavam com a anuidade em dia, identificado o problema e posteriormente foi  
1551 repontuado. Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Wilson Dosso questionou se foi corrigido a  
1552 questão da anuidade, a qual ainda não estava vencida. Com a palavra, o Sr. Henrique  
1553 Campana explicou que o vencimento da primeira parcela foi dia 25 de fevereiro e a prova  
1554 iniciou no dia 10 de março. Seguidamente, com a palavra, a Sra. Marli Faria aduziu que o  
1555 fato de haver diversas mudanças nas datas de vencimento da anuidade acarreta nesse tipo  
1556 de problema. Com a palavra, o Sr. Wilson Dosso explanou que em seu ponto de vista a  
1557 anuidade não está vencida, se venceu somente a primeira parcela entende que não pode  
1558 perder os direitos sociais. Ato Contínuo, com a palavra, o Sr. Henrique Campana explicou  
1559 que em relação ao apontamento do Sr. Gilmar Garcia, o *link* consulta de sócios tem o intuito  
1560 de ajudar principalmente as pessoas que realizam prova sem sistema, podendo efetuar a  
1561 consulta se o competidor é inadimplente ou não. Ademais, elucidou que o *link* de consulta  
1562 de sócios e o sistema de inscrições no Departamento de Esportes são distintos, no *link*  
1563 consulta de sócios é verificado se houve a cobrança e se está adimplido ou não, razão pela  
1564 qual os sócios remidos estavam constando como inadimplentes, posto que o sistema  
1565 entendeu que não houve cobrança, logo estão devendo. Porém, informou que o erro já foi  
1566 sanado. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Paulo Farha aduziu que concorda com a linha  
1567 de raciocínio apresentada pelo Sr. Wilson Dosso de que os sistemas têm que estar  
1568 integrados ao sistema do SEQM. Entretanto, se preocupa em proteger a Associação, assim  
1569 questionou o que significa estar integrado e se o Departamento de Esportes está preparado  
1570 para avaliar. Em seguida, com a palavra, o Sr. Henrique Campana elucidou que há três  
1571 sistemas que são integrados à ABQM, dentre eles o SGP, R4, sendo os únicos que  
1572 procuraram a Associação e solicitaram a integração. Explanou que embora os sistemas  
1573 estejam integrados, não são controlados pela ABQM. Ademais, informou que integrado  
1574 consiste na permissão do acesso a base de dados da ABQM, dados de animais, competidores  
1575 e como consequência levam as informações do competidor e do animal, como filiação,  
1576 pontuação e inadimplemento. Subsequentemente, com a palavra, a Sra. Marli Faria explicou  
1577 que a Associação criou um alicerce, não se trata de um banco de dados direto da ABQM,  
1578 mas um serviço feito para aqueles que possuem um sistema, serviço de consulta. Logo  
1579 após, com a palavra, o Sr. Henrique Campana aduziu que o sistema é integrado para envio  
1580 dos resultados de forma automática e ter acesso ao banco de dados da ABQM. No caso  
1581 específico do Haras Raphaela o sistema R4 não enviou os resultados que eram SAT ou dos  
1582 competidores que não compareceram e o juiz, por sua vez, homologou o resultado com  
1583 trinta inscrições e não quarenta, a título de exemplo. Aduziu que houve erro dobrado do  
1584 sistema que não enviou a informação e do juiz que homologou com informações ruins.  
1585 Seguidamente, com a palavra, a Sra. Marli Faria afirmou que ao terminar a prova o

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1586 organizador finaliza a categoria no sistema, entretanto, a Associação permite que o  
1587 organizador altere o resultado, o que não poderia acontecer. Em resposta, com a palavra,  
1588 o Sr. Henrique Campana asseverou que embora o organizador tem um sistema que auxilia  
1589 a organização do evento, a detenção dos resultados é do organizador e não do sistema.  
1590 Assim, caso por algum motivo o sistema fornece informação errônea, o organizador possui  
1591 a prerrogativa de corrigir ou não. Não se pode considerar que o sistema é responsável por  
1592 tudo, apenas ajuda a controlar. O organizador faz a inclusão e deve certificar se a  
1593 informação está correta. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Paulo Farha sugeriu o envio  
1594 de uma carta ao organizador do evento, advertindo para que na próxima verifique com  
1595 cautela as situações e para o juiz da prova também. Na sequência, com a palavra, o Sr.  
1596 Wilson Dosso afirmou que a Associação não pode levar o ônus do ocorrido. Afirmou também  
1597 que não poderia ter recebido a inscrição dos inadimplentes. Com a palavra, o Sr. Henrique  
1598 Campana aduziu que se trata de uma prova aberta, salvo engano, se fosse o sistema SGP  
1599 também permitiria as inscrições. Em seguida, com a palavra, a Sra. Marli Faria elucidou que  
1600 no caso de prova fechada Quarto de Milha o sistema trava como o da Associação, ou seja,  
1601 não permite realizar inscrição. Entretanto, quando a prova é aberta para todas as raças, o  
1602 sistema não trava. Contudo, aduziu que se a prova é oficializada e o cavalo é Quarto de  
1603 Milha e o sócio está inadimplente não é possível realizar a inscrição, salvo se for cavalo de  
1604 outras raças ou em caso de não sócios da ABQM. Com a palavra, o Sr. Henrique Campana  
1605 aduziu que se caso o competidor esteja inscrito com um cavalo Quarto de Milha e não for  
1606 sócio ou estiver inadimplente, o sistema da ABQM trava. Ulteriormente, com a palavra, o  
1607 Sr. Thomas de Melo afirmou que a discussão reafirma o que estão querendo fazer, com que  
1608 o sistema da ABQM seja importante, para que a ABQM não seja culpada por erros que não  
1609 são dela. Quanto mais utilizar o sistema mais eficiente ficará e menos problema terá.  
1610 Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Alex Saleta entende que seria importante fazer um  
1611 levantamento dos competidores participantes que eram sócios e estão inadimplentes e estão  
1612 correndo com outros cavalos e assim realizar uma base de recuperação. Com a palavra, a  
1613 Sra. Marli Faria questionou se é realizada prova oficializada aberta com todas as raças.  
1614 Posteriormente, em resposta com a palavra, o Sr. Henrique Campana informou que é  
1615 realizada prova oficializada aberta com todas as raças. Neste caso, se o competidor estiver  
1616 inadimplente e com cavalo quarto de milha o sistema trava. Sempre que o cavalo é quarto  
1617 de milha o sistema necessariamente valida o competidor. Caso o competidor não for sócio  
1618 se for prova fechada não entra e se for prova aberta o organizador cria um cadastro de  
1619 competidor não sócio. Ademais, informou que no caso do Haras Raphaela houve  
1620 competidores não sócios e competidores com anuidade vencida. Na sequência, com a  
1621 palavra, a Sra. Marli Faria informou que o sistema R4 permite a pessoa realizar o cadastro  
1622 do competidor e cavalo, não tem interligação com o banco da ABQM, razão pela qual todos  
1623 conseguiram realizar as inscrições. Com a palavra, o Sr. Thomas de Melo afirmou que em  
1624 caso de inadimplência o competidor pode correr e ganhar a premiação, porém não pontua.  
1625 Ato contínuo, com a palavra, o Sr. Marcos Sá questionou se está na hora da Associação  
1626 realizar prova somente de cavalos quarto de milha registrados. Seguidamente, com a  
1627 palavra, o Sr. Paulo Farha afirmou que a ideia do Sr. Marcos Sá é boa, porém entende que

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1628 é a porta de entrada de muito lugar pequeno que a Associação não vive, não participa. Com  
1629 a palavra, o Sr. Thomas Eysink falou que há modalidades que não tem volume de inscrição  
1630 se for somente quarto de milha. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Marcos Sá sugeriu  
1631 fornecer um prazo e dar ampla divulgação antes de somente aceitar provas com cavalos  
1632 quarto de milha registrados. Em seguida, em resposta ao questionamento do Sr. Wilson  
1633 Dosso, com a palavra o Sr. Henrique Campana informou que o regulamento contempla que  
1634 competidor que participou com anuidade vencida ou não sócio não conta para registro de  
1635 mérito, ou seja, não pontua. **12.3. Revisão dos critérios *Five Penal* – Inclusão Paulo  
1636 Ferraz:** O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto passou a  
1637 apreciação do próximo item da pauta. Com a palavra, o Sr. Paulo Ferraz sugeriu a Diretoria  
1638 Executiva que o CDT revisse a questão do *five panel*, que inclusive melhoraria o caixa da  
1639 Associação. Posteriormente, com a palavra, a Sra. Maria Clara sugeriu a obrigatoriedade  
1640 dos cavalos que forem importados realizarem o exame do *five panel*, entretanto, não proibir  
1641 a importação. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa aduziu que  
1642 primeiramente foi proposto a ABQM que deveria enfatizar a questão e instruir os criadores,  
1643 assim saiu no site, revista e ficou por isso mesmo. Ademais, afirmou que deveria ter mais  
1644 divulgação, informação, ensinar. Depois foi proposto de exigir macho e fêmea realizar o  
1645 exame, mas não proibir. Foi falado que era imposição do MAPA, assim propôs copiar a regra  
1646 de importação da Paint Horse e Appaloosa, a qual não existe, com isso questionou o porquê  
1647 o MAPA permite a importação de quaisquer cavalos Appaloosa, Paint Horse, dentre outros.  
1648 Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia informou que falaram que trata-se  
1649 de regra da Associação, não tem relação com o MAPA. Seguidamente, com a palavra, o Sr.  
1650 Haroldo Pessoa informou que o cavalo que mais cobre égua nos Estados Unidos é o Metallic  
1651 Cat. Afirmou que primeiramente deveria instruir as pessoas e cada um faz a sua decisão,  
1652 não adianta proibir. Logo após, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa aduziu que não é  
1653 porque ocorre nos Estados Unidos que tem de ser feito no Brasil, mas no Estados Unidos  
1654 são sete milhões de cavalos, a indústria é muito maior comparado ao Brasil. O Presidente  
1655 do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto entende que o negócio é trazer o animal  
1656 com problema para o Brasil. Na sequência, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa afirmou  
1657 que já está cheio de animais com doença no Brasil. Em seguida, o Presidente do Conselho  
1658 de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto afirmou que entende que não ficarão livre do  
1659 problema e inclusive informou acerca da sexta doença concernente a musculatura.  
1660 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa entende que todo animal importado  
1661 dos Estados Unidos deveria exigir os exames e também dos ganhões do Brasil, a exemplo  
1662 do que é feito na AQHA, que exige de todos os ganhões que apresentar relatório de  
1663 registro reprodutor ao menos de uma égua, deve fazer o *five panel*. Ato contínuo, em  
1664 resposta ao questionamento do Sr. Ricardo Pulzatto, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa  
1665 informou que na revista da ABQM ninguém coloca os animais se tem o *five panel*, já no  
1666 Estados Unidos 99% para não dizer 100% colocam na revista. O Presidente do Conselho de  
1667 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto aduziu que isso ocorre porque as pessoas nos Estados  
1668 Unidos têm ciência da gravidade do problema e no Brasil não dão a importância necessária.  
1669 Seguidamente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa afirmou que nos Estados Unidos

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1670 colocam na revista, porém a cobertura mais cara ainda é do metallic cat. Posteriormente, o  
1671 Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que há 15 anos  
1672 teve um animal com herda, entretanto, posteriormente não teve outros animais com herda.  
1673 Na sequência, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa afirmou que terão problemas, posto que  
1674 é genético, consanguinidade, são várias doenças. O Presidente do Conselho de  
1675 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto afirmou que é necessário fazer um trabalho na ABQM,  
1676 a título de exemplo informou que nos Estados Unidos para comprar a cobertura de um  
1677 determinado cavalo com doença é necessário levar atestado negativo da égua. Ademais,  
1678 afirmou que é necessário dar ênfase nas conversações, pelo menos durante os eventos.  
1679 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa afirmou que é função da ABQM divulgar  
1680 e instruir as pessoas. No site da grande maioria dos ganhões já coloca as doenças e alguns  
1681 colocam inclusive as pelagens. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Marcos Sá informou que  
1682 em 2014 foi aprovado na AQHA que todos os ganhões e fêmeas nascido a partir de 2015,  
1683 o sêmen deles terá validade de dois anos após a morte. Supondo que a ABQM resolva fazer  
1684 isso, naturalmente que não pode ser retroativo, teria que ser a partir de 2020. Assim  
1685 entende que poderia pensar para o CDT. Ulteriormente, o Presidente do Conselho de  
1686 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que como criador é favorável a ter o five panel,  
1687 porque entende que se tem que eleger um animal com ganhos genéticos para vir ao Brasil,  
1688 se o animal não tiver saúde não conseguirá ganhar e reproduzir. Observa que nos Estados  
1689 Unidos é um assunto que cada dia dão mais importância e no Brasil ninguém fala nada. Em  
1690 seguida, com a palavra, o Sr. Regis Frati entende que chegou o momento do Presidente da  
1691 Diretoria Executiva e Presidente do Conselho de Administração discutir com o CDT a  
1692 questão, na perspectiva de que a proibição não é o que se passa na cabeça dos criadores e  
1693 na cabeça da maioria do Conselho de Administração, porque não optar por registrar no  
1694 documento a doença. Ademais, informou que o CDT se reunirá no dia seguinte.  
1695 Posteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa aduziu que há também problemas nas  
1696 regras de importação, informou que convidado pelo Sr. Edilson Varejão, em conjunto com  
1697 outros associados como o Sr. Marcos Sá redigiram as regras de importação e que modéstia  
1698 parte ficou muito bem feito, porém foi alterado, mal modificado. Em seguida, afirmou  
1699 também que o pior é que há animais importados que não cumprem a regra. Logo após, em  
1700 resposta ao questionamento do Sr. Marcus Orefice, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa  
1701 informou que enviará ao mesmo a campanha do animal. Subsequentemente, com a palavra,  
1702 o Sr. Régis Frati questionou se irão falar no dia seguinte com o CDT. Ademais, afirmou que  
1703 nunca se colocou na discussão em questão, em razão de que vão falar que é pelo fato de  
1704 seu genro vender cavalo no Brasil. Aduziu que o Sr. Ricardo Pulzatto trouxe a discussão.  
1705 Chegou a hora de acabar com a conversa. O Presidente do Conselho de Administração, Sr.  
1706 Ricardo Pulzatto informou que não estava presente na reunião conjunta. Afirmou que não  
1707 é veterinário e não tem voto no CDT. Ademais, aduziu que em sua opinião como criador é  
1708 a favor do *five panel*. Os médicos veterinários que tem que avaliar o ônus e o bônus. Ato  
1709 contínuo, com a palavra o Sr. Haroldo Pessoa informou que trouxe sêmen do Mettalic Cat,  
1710 o presidente do CDT trouxe antes, assim como várias outras pessoas. O Presidente do  
1711 Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto afirmou que compete ao CDT decidir o

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1712 assunto em questão. Em seguida, com a palavra, o Sr. Bruno Ribeiro entende que o five  
1713 panel é importante para orientar o criador e dar a ele o livre arbítrio para decidir.  
1714 Posteriormente, em resposta ao questionamento do Sr. Ricardo Pulzatto, com a palavra, o  
1715 Sr. Haroldo Pessoa informou que fazem parte do Conselho Deliberativo Técnico quatro  
1716 criadores e quatro técnicos. Ademais, informou que muitos não comparecem na reunião.  
1717 Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia informou que o Conselho  
1718 Deliberativo Técnico é formado pelos membros técnicos os Srs. Fábio Pinto da Costa, Lúcio  
1719 de Oliveira Leite, Marcelo de Araújo Pessoa, Rodrigo Romero Corrêa e como membro criador  
1720 os Srs. João Marigo Filho, Luciano Alves de Oliveira, Luiz Roberto e Marcos Zaborowsky e  
1721 como membro do MAPA a Dra. Karen Peres. Na sequência, com a palavra, o Sr. Marcos Sá  
1722 informou que a égua Dun Gotta Gunner entrou no Brasil de forma irregular devendo o  
1723 registro ser cassado. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa informou que a  
1724 égua não preenche os requisitos, não era o Derby da NRHA entrou no Brasil em 14/09/2018,  
1725 data em que estava vigente o Regulamento. Informou também que se investigar encontrará  
1726 mais casos. Na sequência, com a palavra, o Sr. Gilmar Garcia afirmou que é a favor de abrir  
1727 a importação. Ademais, aduziu que a ABQM é um cartório, assim sugeriu ganhar dinheiro  
1728 com a importação, a título de exemplo citou importação com regra R\$ 8.000 e sem regra  
1729 R\$ 20.000. **12.4. Regulamentação da nova taxa de uso de sêmen importado para**  
1730 **a nacionalização de Potros – Inclusão Paulo Ferraz:** O Presidente do Conselho de  
1731 Administração, Sr. Ricardo Pulzatto passou a apreciação do próximo item da pauta.  
1732 Seguidamente, com a palavra, o Sr. Paulo Ferraz afirmou que entrarão na próxima estação  
1733 de monta, veio uma proposta de mudança na cobrança dos sêmens de animal produzido  
1734 por sêmen importado, foi afirmado pelos Conselheiros que não seria viável a mudança nesta  
1735 estação. Assim, questionou se a próxima estação de monta será mantida o valor ou terá  
1736 mudança. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa informou que taxa de  
1737 emolumento deve ser aprovado no começo do ano, se não foi aprovado até o momento  
1738 deve esperar o próximo janeiro. Na sequência, com a palavra, o Sr. Wilson Dosso informou  
1739 que trata-se de uma proposta do Sr. Odilon Diniz, o qual fez uma campanha para aumento  
1740 do caixa da ABQM, entende que o gancho foi bom que consiste na valorização do cavalo  
1741 nacional, o que é necessário. Porém, os Conselheiros retiraram a referida proposta no  
1742 mesmo dia. Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Bruno Ribeiro sugeriu de no potro do futuro  
1743 competir somente filho de garanhão nascido no Brasil. Por fim, com a palavra, o Sr. Gilmar  
1744 Garcia se mostrou favorável a proposta do Sr. Bruno Ribeiro de proibir de competir no potro  
1745 do futuro, igual o animal importado que não pode participar do potro do futuro, fazer isso  
1746 com o sêmen importado também. **12.5. Soma de pontos para definir os melhores do**  
1747 **ano – Inclusão Paulo Ferraz:** O Presidente do Conselho de Administração passou a  
1748 apreciação do próximo item da pauta que consiste na soma de pontos para definir os  
1749 melhores do ano. Posteriormente, com a palavra, o Sr. Paulo Ferraz afirmou que o Awards  
1750 cobre de 1 de janeiro a 31 de dezembro e o ano hípico começa 1 de julho e termina 30 de  
1751 junho. Assim, sugeriu o Awards ficar dentro do mesmo ano hípico de 1 de julho a 30 de  
1752 junho. Na sequência, com a palavra, o Sr. Edmilson Varejão entende que o apontamento  
1753 do Sr. Paulo Ferraz é totalmente pertinente. Assim, sugeriu até pela redução de custo o

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1754 próximo evento Awards já votar para começar a pontuar em 01 julho e terminaria dia 30 de  
1755 junho e realização do Evento Awards durante o Campeonato Nacional do próximo ano. Em  
1756 seguida, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto entende difícil  
1757 modificar uma regra depois do evento ter ocorrido. É necessário avisar antes do jogo  
1758 começar. Entende que a ideia do Sr. Paulo Ferraz é perfeita, mas é necessário verificar o  
1759 que será feito com o primeiro semestre de 2019. Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo  
1760 Pessoa afirmou que de qualquer maneira terá ganhos e perdas. O Presidente do Conselho  
1761 de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto falou que talvez é possível realizar o Awards do  
1762 primeiro semestre. Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Thomas de Mello afirmou que  
1763 concorda 100% com a proposta do Sr. Paulo Ferraz, porém, entende que é necessário  
1764 pensar para frente, talvez no ano de 2021, 2022, não pode ser feito de imediato. Logo após,  
1765 com a palavra, o Sr. Henrique Campana informou que quando observou a presente proposta  
1766 conversou com os Srs. Sergio e Daniel acerca de algumas possibilidades. Entende que teria  
1767 que ter algum ajuste. Informou que havia conversado do prêmio de 2019 que é entregue  
1768 em 2020, contabilizar de janeiro a dezembro de 2019 e o prêmio de 2021 contemplaria os  
1769 resultados de julho de 2019 a junho de 2020. Assim, o segundo semestre de 2019 iria valer  
1770 para premiar o melhor de 2019 e o melhor do ano hípico também, contabilizaria duas vezes.  
1771 Ulteriormente, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto entende que  
1772 para dar menos problema seria melhor realizar o Awards somente do primeiro semestre de  
1773 2019 e entregaria a premiação durante um evento, sem custo com festa. **12.6.**  
1774 **Regulamentação dos Esportes Equestres – Inclusão Paulo Ferraz:** O Presidente do  
1775 Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que o item da pauta concernente  
1776 a regulamentação dos Esportes Equestres de inclusão do Sr. Paulo Ferraz será enviada via  
1777 e-mail aos membros do Conselho de Administração. **12.7. Processos Judiciais contra a**  
1778 **ABQM – Inclusão Paulo Ferraz:** O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo  
1779 Pulzatto informou que o item da pauta concernente a processos judiciais contra a ABQM,  
1780 de inclusão do Sr. Paulo Ferraz será enviado via e-mail aos membros do Conselho de  
1781 Administração. Em resposta ao questionamento da Sra. Maria Clara, com a palavra o Dr.  
1782 Roberto Baungartner informou que trata-se de uma Ação Civil Pública proposta pelo  
1783 Ministério Público contra a Associação. **12.8. Inclusão Thomas Eysinc:** O Presidente do  
1784 Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que os itens incluídos pelo Sr.  
1785 Thomas Eysinc concernentes as substituições de cavalos e cavaleiros depois das inscrições  
1786 encerradas e criação de uma nova categoria no *Team Penning* e no *Ranch Sorting*, serão  
1787 apreciados na reunião do Conselho de Administração subsequente. **12.9. Equiparação do**  
1788 **Regulamento Antidoping de corrida e trabalho – Inclusão José Macário:** O  
1789 Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto passou a apreciação do  
1790 próximo item da pauta concernente a equiparação do Regulamento Antidoping de corrida e  
1791 trabalho, de inclusão do Sr. José Macário. Com a palavra, o Sr. José Macário pleiteou a  
1792 equiparação do Regulamento antidoping da corrida e trabalho. Posteriormente, o Presidente  
1793 do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou que o pleito deve ser  
1794 submetido à apreciação da Diretoria Executiva. Em seguida, com a palavra, o Sr. José  
1795 Macário informou que pleiteou no ano retrasado, inclusive falou no Congresso Brasileiro com

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (BIÊNIO 2017/2019).**

1796 o Sr. Fábio Costa. Na sequência, com a palavra, a Sra. Marli Faria informou que o Sr. Erico  
1797 Braga pleiteou ao Conselho de Administração a liberação dessas drogas para corrida e foi  
1798 liberado. Ulteriormente, com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa informou que o Sr. Erico Braga  
1799 pleiteou, o Conselho de Administração não tinha a descrição dos medicamentos,  
1800 oportunidade em que questionou acerca do regulamento por diversas vezes, e o Sr. Marco  
1801 Sá ficou o cutucando e depois na hora, votou favoravelmente e todos deram risada, porque  
1802 como que votam sem saber o que era o regulamento. Assim, afirmou que é necessário  
1803 regulamentar. O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ricardo Pulzatto informou  
1804 que procura cumprir os prazos. Subsequentemente, com a palavra, o Sr. Thomas Eysink  
1805 questionou quem elege os membros do CDT. Posteriormente, em resposta, com a palavra  
1806 o Sr. Haroldo Pessoa informou que a Diretoria Executiva indica os membros do CDT e o  
1807 Conselho de Administração homologa ou não. Seguidamente, com a palavra, o Sr. Regis  
1808 Frati informou que o Presidente do CDT é eleito pelos membros do CDT. Posteriormente,  
1809 com a palavra, o Sr. Henrique Campana informou que foi implantado em 2018 a partir do  
1810 Congresso Brasileiro a criação das novas categorias de castrados, onde os animais puros  
1811 castrados poderiam realizar duas inscrições e competir somente uma vez. A Diretoria  
1812 Executiva também aumentou a verba de fomento nos eventos oficiais de R\$ 240.000 para  
1813 R\$ 300.000, sendo que esses R\$ 60.000 condicional foi exclusivamente para os castrados.  
1814 Outra medida que a Diretoria Executiva teve e foi homologada pelo Conselho de  
1815 Administração consiste na premiação do ABQM Awards do melhor animal puro castrado,  
1816 sendo que esse mesmo animal também concorre como macho inteiro, tem a chance de  
1817 ganhar dois prêmios no ABQM Awards. Com essas medidas durante o ano de 2018 sentiu-  
1818 se o acréscimo nas inscrições de castrados, o que impactou no aumento das inscrições do  
1819 evento no geral e nesse ano apresentou aumento de 50% nos números de inscrições  
1820 provenientes de animais castrados no próximo evento, de 789 inscrições no Congresso  
1821 Brasileiro de 2018 para 1.199 no Congresso Brasileiro de 2019.

1822 **13. Data das próximas reuniões:** O Presidente do Conselho de Administração, Sr.  
1823 Ricardo Pulzatto informou que a reunião do Conselho de Administração subsequente será  
1824 realizada no dia 26 de agosto de 2019. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ricardo Pulzatto  
1825 encerrou os trabalhos, sendo a presente ata, lavrada e assinada pelo Presidente do Conselho  
1826 de Administração e pelo secretário, respectivamente.

1827

1828

1829

---

1830 Sérgio Ricardo Pulzatto  
1831 Presidente do Conselho

---

Sérgio Ricardo  
Superintendente Geral Interino

1832